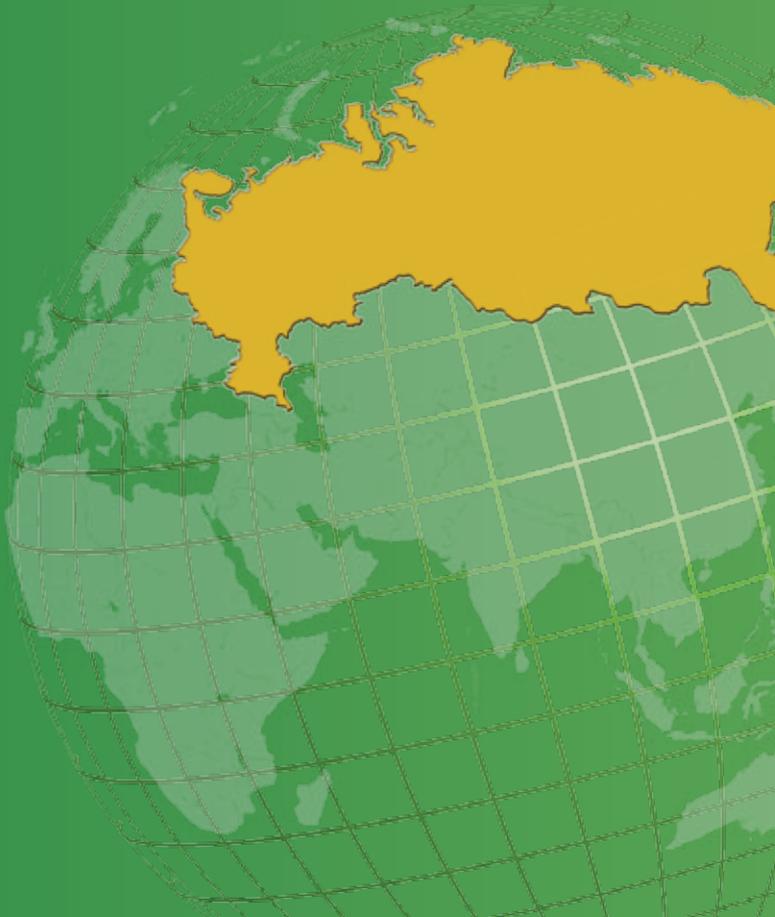




Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos  
Divisão de Inteligência Comercial

# Como Exportar Rússia



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

# Rússia



**Ministério das Relações Exteriores**  
**Departamento de Promoção Comercial e Investimentos**

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 222

Elaboração:

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Embaixada do Brasil em Moscou

Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o *status* jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou áreas geográficas não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite a reprodução parcial desta obra, desde que a fonte seja devidamente citada.

Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 85-98712-48-5)

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Inteligência Comercial.  
Como Exportar. Rússia./ Ministério das Relações Exteriores. \_Brasília: O Ministério, 2013

130 p.; il.\_ (Coleção estudos e documentos de comércio exterior;).

1.Brasil - Comércio exterior. 2.Rússia - Comércio Exterior. I.Título. II.Série

CDU 339.5 (82:4700)



## SUMÁRIO

MAPA GEOGRÁFICO DA RÚSSIA .....	5
DADOS BÁSICOS .....	7
I - ASPECTOS GERAIS .....	11
1. Geografia.....	11
2. População, centros urbanos e indicadores.....	15
3. Organização política e administrativa .....	25
4. Participação em Organizações e em Acordos Internacionais .....	30
II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS .....	31
1. Ambiente econômico .....	31
2. Principais setores econômicos .....	45
3. Moedas e finanças .....	66
III - VISÃO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR DO PAÍS.....	79
IV - RELAÇÕES ECONÔMICO COMERCIAIS BRASIL-RÚSSIA.....	83
1. Intercâmbio comercial bilateral.....	83
2. Composição do comércio por fator agregado .....	84
3. Exportações brasileiras para a Rússia .....	85
4. Importações brasileiras originárias da Rússia.....	85
5. Balança comercial bilateral.....	86
6. Panorama atual.....	87
7. Perfil de investimentos .....	89
8. Dados de investimentos .....	89
9. Oportunidades de investimento .....	90



V - ACESSO AO MERCADO .....	97
1. Sistema tarifário.....	97
2. Regulamentação das atividades de comércio exterior .....	99
3. Documentação e requisitos .....	103
4. Regimes aduaneiros especiais .....	103
VI - INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE.....	107
VII - VENDAS .....	113
1. Canais de distribuição.....	113
2. Disputas comerciais e arbitragem .....	115
3. Comércio eletrônico.....	115
VIII - RECOMENDAÇÕES A EMPRESAS BRASILEIRAS .....	117
ANEXOS.....	121
I - ENDEREÇOS.....	121
1. ÓRGÃOS OFICIAIS .....	121
2. EMPRESAS BRASILEIRAS.....	123
3. CÂMARAS DE COMÉRCIO.....	124
4. EMPRESAS RUSSAS DE TRANSPORTE .....	128
SITES DE ENTIDADES BRASILEIRAS E RUSSAS .....	129



## MAPA GEOGRÁFICO DA RÚSSIA

A Rússia é um país da Europa Oriental e do Norte da Ásia. A Rússia é o maior país do mundo em área e o nono maior em termos de população. Moscovo é a capital da Rússia. O idioma oficial é o russo.

### Mapa político da Rússia





## Mapa da Rússia por Distrito Federal



1	Distrito Federal Central
2	Distrito Federal Sul
3	Distrito Federal Noroeste
4	Distrito Federal do Extremo Oriente
5	Distrito Federal Siberiano
6	Distrito Federal dos Urais
7	Distrito Federal do Volga
8	Distrito Federal Norte Caucásiano



## DADOS BÁSICOS

**Área:** 17.098.246 km<sup>2</sup>

**População:** 143 milhões

**Densidade populacional:** 8,36 habitantes/km<sup>2</sup>

**População economicamente ativa:** 75,8 milhões (53%)

**Principais cidades:** Moscou (capital), São Petersburgo

**Cidades milionárias:** Moscou, São Petersburgo, Novosibirsk, Ekaterinburg, Nizhniy Novgorod, Samara, Kazan, Omsk, Chelyabinsk, Rostov-on-Don, Ufa, Volgograd, Perm, Krasnoyarsk

**Cidades:** 14 cidades com população acima de 1 milhão de habitantes, 23 cidades com população de 500.000 habitantes a 1 milhão de habitantes

**Moeda:** rublo

**Taxa de câmbio (média anual, 2012 trimestre I-III):**

US\$1,00 = 31,06 rublos

**Taxa de câmbio (média anual, 2012 trimestre I-III):**

R\$ 1,00 = 15,35 rublos

**PIB (valores atuais):**

US\$ 1,85 trilhão (2011, Fundo Monetário Internacional – FMI)



## Composição do PIB

	Participação no PIB – 2010 %	Participação no PIB – 2012 % (previsão)
Agricultura, caça e silvicultura	3,8%	3,2%
Mineração	9,8%	8,9%
Indústrias de processamento	15,0%	13,1%
Produção e distribuição de energia, gás e água	3,9%	3,1%
Edificações e construções	6,7%	5,5%
Atacado e varejo	18,9%	16,5%
Transportes e comunicações	9,6%	7,4%
Transações imobiliárias	12,4%	10%
Diversos	19,9%	32,3%

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

## Dinâmica e previsão do PIB

	PIB – preços atuais (bilhões de rublos)	PIB <i>per capita</i> (PPP) US\$	PIB – preços atuais (bilhões de dólares)	PIB – taxa de crescimento real (%)
2007	33.248	14,900	1,299.7	8,2%
2008	41.277	16,040	1,660.8	5,2%
2009	38.807	14,918	1,222.7	-7,8%
2010	45.173	15,657	1,487.3	4,3%
2011	54.586	16,736	1,850.4	4,3%
2012	60.590	17,697	1,953.6	3,4%
2013	65.809	18,683	2,109.0	3,8%
2014	73.391	19,754	2,308.2	4,4%
2015	81.486	20,934	2,529.2	4,7%

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa, Fundo Monetário Internacional (FMI)

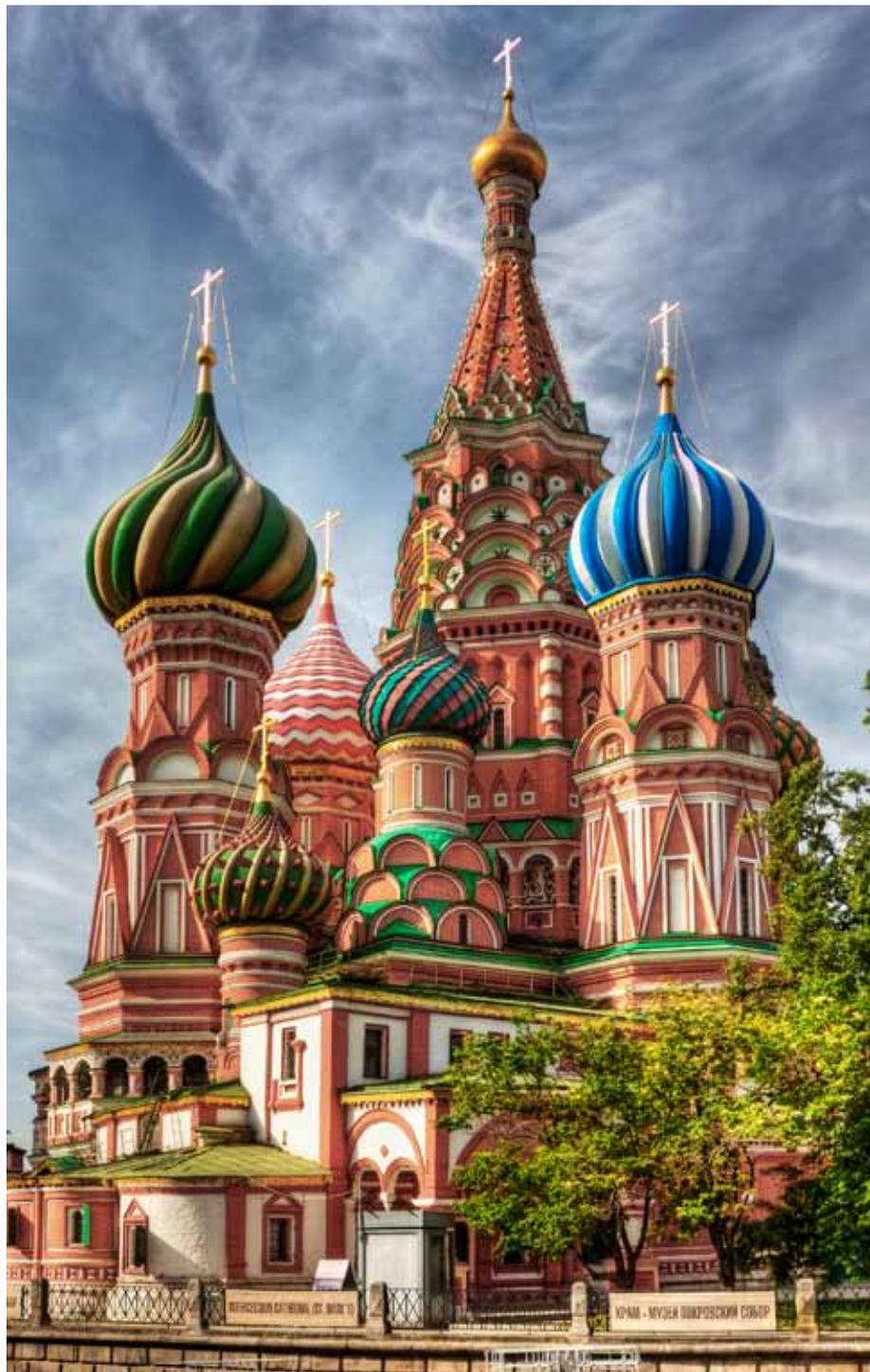


## Dinâmica do comércio exterior da Rússia em geral e com o Brasil –2007-2012 (em bilhões de dólares / em porcentagem)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (primeiro semestre)
Volume de comércio exterior	577,9	763,5	495,2	649,2	845,8	417,6
Exportação	354,4	471,6	303,4	400,4	522,0	263,4
Importação	223,5	291,9	191,8	248,7	323,8	154,2
Volume de comércio exterior com o Brasil	5,2	6,7	4,6	5,9	6,5	2,8
Importações russas originárias do Brasil	4,1	4,7	3,5	4,1	4,4	1,8
Exportações russas para o Brasil	1,1	2,0	1,1	1,8	2,1	1,0

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

De acordo com o Ministério para Desenvolvimento Econômico, as exportações da Rússia devem aumentar 4,4% em 2015, em comparação com 2011, enquanto as importações devem aumentar 35%. Prevê-se que o volume de comércio com o Brasil se mantenha nos atuais US\$ 5,5 bilhões, com redução nas importações e aumento nas exportações da Rússia.



Catedral de São Basílio - Moscou



# I - ASPECTOS GERAIS

## 1. Geografia

Localizada na parte norte da Eurásia, a Rússia estende-se por diversas zonas climáticas: ártica, subártica, moderada e, parcialmente, na zona subtropical. A maior parte de seu território encontra-se na área moderada.

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Moscú



## Principais cidades da Federação Russa – distâncias (em km) de Moscou / população / clima

	Distâncias de Moscou (em km)	População (em milhares)	Média de temperaturas mínimas °C	Média de temperaturas anuais °C	Média de temperaturas máximas °C	Média de níveis de precipitação pluviométrica (em mm)
Moscou	—	11.552	-6,7	5,8	19,2	707
São Petersburgo	708	4.869	-5,8	5,8	18,8	662
Volgograd	1.000	1.021	-6,7	8,1	23,5	347
Ekaterinburg	1.816	1.387	-12,6	3,0	19,0	537
Kazan	835	1.145	-10,4	4,6	20,2	558
Krasnoyarsk	4.041	1.004	-15,5	1,6	18,7	491
Nizhny Novgorod	425	1.262	-8,9	4,8	19,4	648
Novosibirsk	3.550	1.485	-16,1	1,8	19,2	448
Omsk	2.589	1.154	-16,3	2,1	19,6	415
Perm	1.461	1.001	-12,8	2,7	18,7	657
Rostov-on-Don	1.107	1.092	-3,1	9,9	23,3	643
Samara	1.060	1.167	-10,1	5,6	21,4	557
Ufa	1.387	1.075	-12,6	3,8	19,6	589
Chelyabinsk	1.794	1.131	-14,5	2,3	18,2	429
Astrakhan	1.351	521	-3,7	10,5	25,6	233
Barnaul	3.620	612	-15,5	2,6	19,9	431
Vladivostok	9.035	592	-12,3	4,9	19,8	818
Voronezh	535	890	-6,5	6,9	20,5	587



Izhevsk	1.216	628	-12,4	3,0	19,0	510
Irkutsk	5.189	600	-17,9	0,9	18,2	477
Kemerovo	3.800	533	-20,4	1,3	23,7	505
Krasnodar	1.382	745	0,3	11,9	24,0	718
Krasnoyarsk	4.165	974	-15,5	1,6	18,7	491
Lipetsk	442	508				
Makhachkala	1.819	578	1,2	12,4	24,7	340
Naberezhnye Chelny	1.062	513				
Novokuznetsk	3.780	548	-15,0	2,1	18,8	447
Penza	639	517	-9,3	5,2	19,9	521
Orenburg	1.465	547	-11,8	5,3	22,3	364
Ryazan	179	525	-11,2	5,4	25,5	581
Saratov	836	838	-7,9	7,1	22,7	460
Sochi	1.679	343	6,0	14,2	23,6	1.684
Togliatti	1.002	720				
Tomsk	3.850	523	-17,1	0,9	18,7	568
Tula	184	501	-7,7	5,5	19,0	614
Tyumen	2.141	582	-14,9	2,2	18,8	478
Ulyanovsk	885	614	-10,3	5,0	20,2	470
Khabarovsk	8.273	578	-19,9	2,4	21,3	684
Yaroslavl	270	592				

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais



A Rússia faz fronteira com dezoito países, incluindo Abkhazia e Ossétia do Sul, reconhecidos como Estados apenas pela Rússia, Nicarágua, Venezuela, Nauru, Vanuatu, Tuvalu. A Rússia tem fronteiras terrestres com os seguintes países: Noruega, Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, Belarus, Ucrânia, Abkhazia, Geórgia, Ossétia do Sul, Azerbaijão, Cazaquistão, China, Mongólia, Coreia do Norte. Possui fronteiras aquáticas com os Estados Unidos e o Japão.

Países vizinhos: população / PIB *per capita* (PPP) (em dólar)

	População (em milhões)	PIB <i>per capita</i> (PPP) em dólar
Rússia	143	17,000
Noruega	5,0	54,200
Finlândia	5,4	36,700
Estônia	1,3	20,600
Letônia	2,0	15,900
Lituânia	3,0	19,100
Polônia	38,2	20,600
Belarus	9,5	15,200
Ucrânia	45,56	7,300
Abkhazia	0,2	2,300
Geórgia	4,5	5,600
Ossétia do Sul	0,07	n.d.
Azerbaijão	9,2	10,300
Cazaquistão	16,8	13,200
China	1.354,1	8,500
Mongólia	2,7	4,800
Coreia do Norte	24,6	1,800
EUA	314,4	49,000
Japão	127,6	35,200

Fonte: Central Intelligence Agency (CIA) / The World Factbook



## 2. População, centros urbanos e indicadores

### População

Em 1º de janeiro de 2010, a população da Rússia era de 143 milhões. Destes, 73% são habitantes urbanos e 27% residem na área rural, sendo que 78% da população vive na parte europeia do país.

População (em milhões)

Ano	População (em milhões)
2005	143,5
2006	142,8
2007	142,2
2008	142,0
2009	141,9
2010	141,8
2011	142,9
2012	142,9
2013	142,9
2014	142,9
2015	142,9
2016	142,9

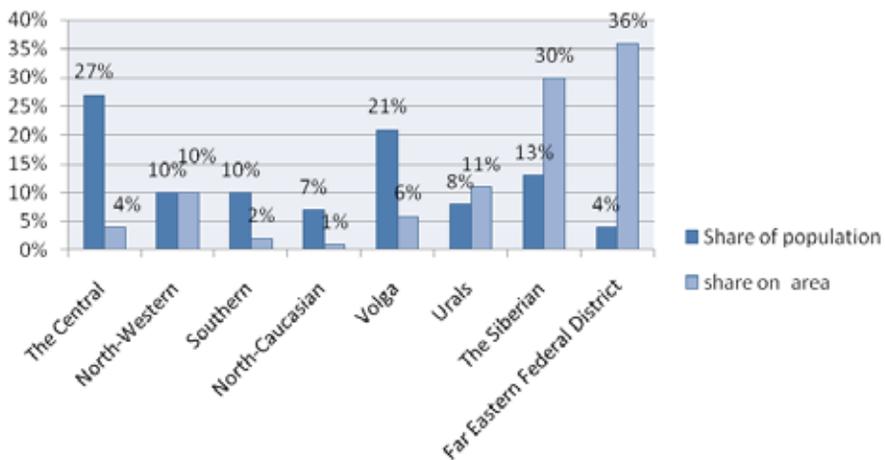
Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

Mais de um quarto dos russos (26%) vive no Distrito Federal Central, que apresenta a maior densidade populacional (57 pessoas por quilômetro quadrado, comparado à média do país de 8,3 pessoas por quilômetro quadrado). Em termos de densidade populacional, o Distrito Federal do Cáucaso do Norte quase iguala o Distrito Central, com 54 pessoas por quilômetro quadrado.



Em 1º de janeiro de 2010, as regiões menos populosas eram a República Sakha (Yakutia), o Território Kamchatka, a região de Magadan, as regiões autônomas de Nenets, Tchukotka e Yamalo-Nenets, com densidades populacionais inferiores a 1 pessoa por quilômetro quadrado.

Distritos Federais da Rússia: população e área  
(1.1.2012)



Legendas:

- ❖ Central
- ❖ Noroeste
- ❖ Sul
- ❖ Norte Caucasiana
- ❖ Volga
- ❖ Urais
- ❖ Siberiano
- ❖ Distrito Federal do Extremo Oriente
- ❖ Participação na população total do país
- ❖ Participação na área total do país



## Distritos Federais da Rússia: população e área (1.1.2012)

	População (em milhares)	Proporção da população %	Área (em milhares de km <sup>2</sup> )	Proporção na área (%)
Federação Russa	143.056,4	100%	17.098,2	100%
Distrito Federal Central	38.537,6	27%	650,2	4%
Distrito Federal Noroeste	13.660,1	10%	1687	10%
Distrito Federal Sul	13.884,0	10%	420,9	2%
Distrito Federal Norte Caucasiano	9.492,9	7%	170,4	1%
Distrito Federal do Volga	29.811,5	21%	1037	6%
Distrito Federal dos Urais	12.143,4	8%	1.818,5	11%
Distrito Federal Siberiano	19.261,0	13%	5145	30%
Distrito Federal do Extremo Oriente	6.265,9	4%	6.169,3	36%

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

## Distritos Federais da Rússia

	Renda <i>per capita</i> (jan.-ago. 2012) US\$	Salário mensal (jan.-ago. 2012) US\$
Federação Russa	680	830
Distrito Federal Central	854	1,000
Distrito Federal Noroeste	706	909
Distrito Federal Sul	533	621
Distrito Federal Norte Caucasiano	489	520
Distrito Federal do Volga	574	623
Distrito Federal dos Urais	751	998
Distrito Federal Siberiano	538	741
Distrito Federal do Extremo Oriente	741	1,030

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



A estrutura etária da população russa apresenta notável desproporção relativamente ao gênero. Em 1º de janeiro de 2010, o número de homens era de 65,6 milhões, enquanto o de mulheres totalizava 76,3 milhões, isto é, 16,2% a mais que o primeiro grupo. Portanto, a relação é de 1.162 mulheres para 1.000 homens.

A idade média é 38,9, sendo 36,2 para homens e 42,1 para mulheres (em 1º de janeiro de 2010).

A população economicamente ativa era de 75,8 milhões no início de 2011 (53,4% da população total).

#### Distribuição da população economicamente ativa nas indústrias – 2011

	Total %	Homens %	Mulheres %
Agricultura, caça e silvicultura	7,9	9,9	5,9
Mineração	2,1	3,3	0,8
Indústrias de processamento	14,9	17,4	12,3
Produção e distribuição de energia, gás e água	3,2	4,6	1,8
Edificações e construções	7,2	12,0	2,2
Atacado e varejo	18,0	12,7	23,4
Transportes e comunicações	9,4	13,4	5,3
Atividades financeiras, transações imobiliárias, atividades de aluguel e de negócios	8,6	8,9	8,2
Administração e defesa pública, segurança social	7,8	9,1	6,4
Educação	9,2	3,3	15,3
Saúde e serviços sociais	7,8	3,0	12,8



Diversos	3,9	2,4	5,5
Total	100	100	100

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

A Rússia é um país multiétnico. De acordo com o censo de 2010, os russos representavam aproximadamente 80% da população, e o número total de etnias chegava a 200.

### Grandes centros urbanos

Moscou é a capital da Rússia. A segunda maior cidade é São Petersburgo, chamada “Capital do Norte”.

Há 14 cidades com população superior a 1 milhão de habitantes: Moscou, São Petersburgo, Novosibirsk, Ekaterinburg, Nizhniy Novgorod, Samara, Kazan, Omsk, Chelyabinsk, Rostov-on-Don, Ufa, Volgograd, Perm, Krasnoyarsk.

Outras 23 cidades têm população de 500.000 habitantes a 1 milhão de habitantes.

Cidades milionárias: distrito / população

Nº	Cidade	Distritos Federal	População (em 1º.1.2012)
1	Moscou	Distrito Federal Central	11.612.943
2	São Petersburgo	Distrito Federal Noroeste	4.953.219
3	Novosibirsk	Distrito Federal Siberiano	1.498.921
4	Ekaterinburg	Distrito Federal dos Urais	1.377.738
5	Nizhniy Novgorod	Distrito Federal do Volga	1.254.592
6	Samara	Distrito Federal do Volga	1.169.184



7	Kazan	Distrito Federal do Volga	1.161.308
8	Omsk	Distrito Federal Siberiano	1.156.583
9	Chelyabinsk	Distrito Federal dos Urais	1.143.458
10	Rostov-on-Don	Distrito Federal do Sul	1.096.448
11	Ufa	Distrito Federal do Volga	1.072.291
12	Volgograd	Distrito Federal do Sul	1.018.739
13	Perm	Distrito Federal do Volga	1.000.672
14	Krasnoyarsk	Distrito Federal Siberiano	1.006.800

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

## Principais indicadores socioeconômicos

Indicador		Ano
Salário nominal médio mensal por funcionário	26.500 rublos US\$ 884	2012
PIB	54.585,6 bilhões de rublos	2011
Crescimento do PIB	4,3%	2011
PIB (nominal)	US\$ 1,88 trilhão	2011
PIB <i>per capita</i> (nominal)	US\$ 13,236	2011
PIB (PPP)	US\$ 2,376 bilhões	2011
PIB (PPP) <i>per capita</i>	US\$ 16,687	2011
Coeficiente de decil	16,5%	2010

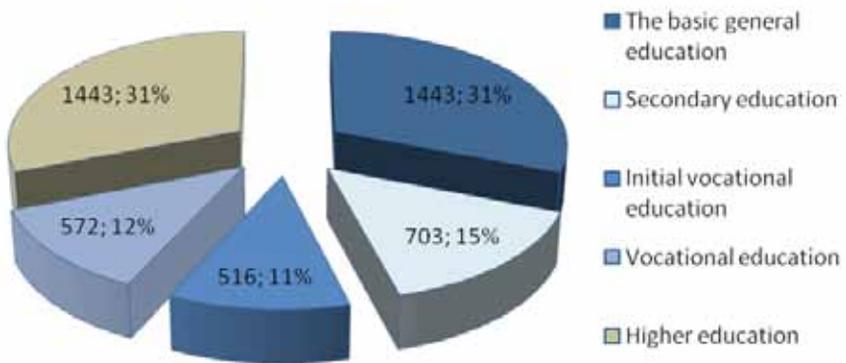
Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



## Escolaridade

A taxa de alfabetização na Rússia é de 99,8%.

Estrutura do número de estudantes que receberam certificados de escolaridade – 2010-2011 (% em milhares)



Legendas:

- Educação geral básica
- Educação secundária
- Educação vocacional inicial
- Educação vocacional
- Ensino superior



## Ensino superior

Indicador		Ano
Alunos admitidos (total em milhares de pessoas)	1.207	2011-12
Graduados (total em milhares de pessoas)	1.443	2011-12
Graduados por 10.000 pessoas economicamente ativas	204	2011-12
Número de instalações educacionais	1.115	2010-11
Estudantes (total em milhares de pessoas)	7.050	2010-11
Estudantes por 10.000 pessoas	493	2010-11

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

## Outros indicadores

Número de bens duráveis por 100 habitantes		Ano
Número de televisores	164	2010
Número de computadores	60	2011
- em domicílios urbanos	65	
- em domicílios rurais	46	
Geladeiras e <i>freezers</i>	121	2010
Máquinas de lavar	99	2010
Aspiradores de pó	92	2010
Número de automóveis	48	2010
Número de usuários da internet	55 milhões 80 milhões	2012 2015
Índice de Desenvolvimento Humano	0,755 (superior)	2011

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



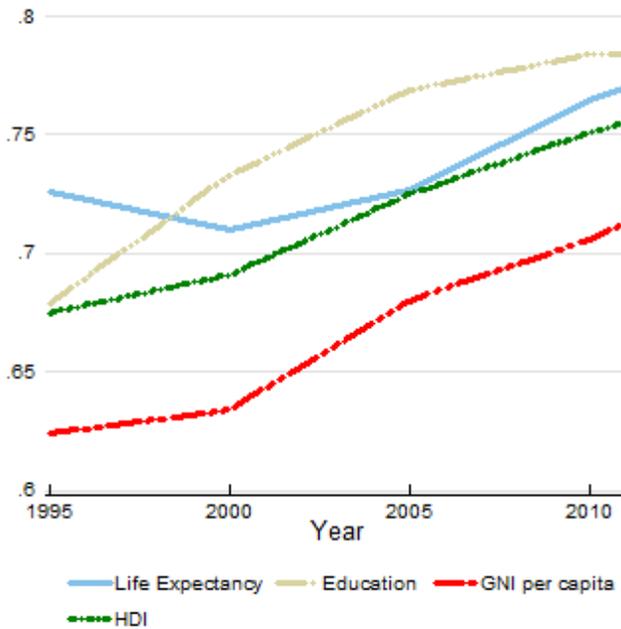
## Rússia: indicadores de IDH segundo categorias – 2011

Índice de Desenvolvimento Humano – Categorias	Classificação	66
Saúde	Expectativa de vida no nascimento (em anos)	68,8
Educação	Média de anos na escola (de adultos) (em anos)	9,8
PIB nominal <i>per capita</i>	renda <i>per capita</i> em termos de PPP	US\$ 13,000
Desigualdade	Valor de IDH ajustado à desigualdade	0,67
Pobreza	Índice de Pobreza Multidimensional (em milhares $\geq$ a 3) (%)	n.d.
Gênero	GII: Índice de Desigualdade de Gênero (em valor)	0,358
Sustentabilidade	Poupança líquida ajustada (% do GNI)	-0,8
Demografia	População total de ambos os sexos (em milhões)	142,9
Índices compostos	Valor de IDH não relacionado à renda	0,777

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2011



## Tendências nos índices de componente de IDH da Federação Russa – 1995-2011



Legendas:

- Ano  
– Expectativa de vida – Educação – GNI *per capita*
- IDH



### 3. Organização política e administrativa

#### Organização política

Sistema político da Rússia

Forma de governo na Rússia	República
Presidente	Vladimir Putin
Primeiro-Ministro	Dmitry Medvedev
Sistema pluripartidário	29 partidos
Principais partidos	Rússia Unida, Partido Comunista, Rússia Justa, Partido Democrático Liberal
Lei Básica	Constituição Russa (adotada em 1993)
Governo	Primeiro-Ministro, 7 vice-primeiros-ministros, 21 Ministros federais
Sistema judiciário	Tribunal Constitucional, Supremo Tribunal, Suprema Corte de Arbitragem

Principais partidos e líderes:

- Rússia Unida (Dmitry Medvedev)
- Partido Comunista da Federação Russa (Gennady Zyuganov)
- Rússia Justa (Nikolai Levichev, Serguey Mironov)
- Partido Democrático Liberal da Rússia (Vladimir Zhirinovsky).

O Poder Legislativo é representado pela Assembleia Federal (o Parlamento), composta pelo Conselho da Federação (a Câmara Alta) e a Duma do Estado (a Câmara Baixa).

O Poder Judiciário é representado pelos seguintes tribunais: Tribunal Constitucional e tribunais de jurisdição geral regidos pelo Supremo Tribunal. Além disso, as entidades constituintes russas têm seus próprios tribunais consti-



tucionais/estatutários. O Tribunal Arbitral é outro órgão do sistema judiciário da Federação Russa.

O Poder Executivo é representado pelos seguintes órgãos: Governo, Sistema de Autoridades Executivas Federais, Ministérios, Serviços Federais e Agências Federais.

### Organização administrativa da Rússia

Agências e Ministérios do Governo	<i>Website</i>
Ministério de Desenvolvimento Econômico	<a href="http://www.economy.gov.ru">http://www.economy.gov.ru</a>
Serviço da Alfândega Federal	<a href="http://www.customs.ru">http://www.customs.ru</a>
Serviço Tarifário Federal	<a href="http://www.fstrf.ru">http://www.fstrf.ru</a>
Serviço Federal de Estatísticas Estatais	<a href="http://www.gks.ru/">http://www.gks.ru/</a>
Ministério das Relações Exteriores	<a href="http://www.mid.ru">http://www.mid.ru</a>
Ministério da Saúde da Federação Russa	<a href="http://minzdrav.gov.ru/">http://minzdrav.gov.ru/</a>
Ministério da Educação e Ciência	<a href="http://www.mon.gov.ru">http://www.mon.gov.ru</a>
Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente	<a href="http://www.mnr.gov.ru">http://www.mnr.gov.ru</a>
Ministério de Indústria e Comércio	<a href="http://www.minpromtorg.gov.ru">http://www.minpromtorg.gov.ru</a>
Ministério das Comunicações e Comunicações de Massa da Federação Russa	<a href="http://www.minsvyaz.ru">http://www.minsvyaz.ru</a>
Ministério do Desenvolvimento Regional	<a href="http://www.minregion.ru">http://www.minregion.ru</a>
Ministério da Agricultura	<a href="http://www.mcx.ru">http://www.mcx.ru</a>
Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária	<a href="http://www.fsvps.ru">http://www.fsvps.ru</a>
Ministério dos Transportes	<a href="http://www.mintrans.ru">http://www.mintrans.ru</a>
Ministério da Energia	<a href="http://minenergo.gov.ru/">http://minenergo.gov.ru/</a>



## Organização administrativa

Rússia: divisões administrativas



O território russo está agrupado em oito Distritos Federais, cada um deles administrado por um enviado, nomeado pelo Presidente da Rússia. Os enviados dos Distritos Federais atuam como elos entre os territórios federais e o Governo federal, sendo os responsáveis primários por supervisionar o cumprimento das leis federais pelos territórios federais.



## Distritos Federais



## Distritos Federais

Nº	Distrito Federal	Área (milhares de km <sup>2</sup> )	População (em milhões – 1.1.2012)	Número de territórios	Centros administrativos e principais cidades
1	Distrito Federal Central	652,8	38,5	18	Moscou Voronezh, Yaroslavl, Ryazan, Lipetsk, Tula, Kursk, Tver, Bryansk, Ivanovo, Tambov, Belgorod, Vladimir, Stary Oskol, Orel, Smolensk, Kostroma, Kaluga
2	Distrito Federal Sul	416,8	13,9	6	Rostov-on-Don Astrakhan, Volgograd, Krasnodar, Elista, Maikop



3	Distrito Federal Noroeste	1.677,9	13,7	11	São Petersburgo Kaliningrad, Arkhangelsk, Cherepovets, Murmansk, Vologda, Petrozavodsk, Syktyvkar, Novgorod, Pskov
4	Distrito Federal do Extremo Oriente	6.215,9	6,3	9	Khabarovsk Vladivostok, Yakutsk, Komsomolsk- on-Amur, Blagoveshchensk, Yuzhno-Sakhalinsk, Petropavlovsk- Kamchatsky, Nakhodka, Ussuriisk
5	Distrito Federal Siberiano	5.114,8	19,3	12	Novosibirsk Barnaul, Irkutsk, Kemerovo, Krasnoyarsk, Novokuznetsk, Omsk, Tomsk, Ulan-Ude, Chita
6	Distrito Federal dos Urais	1.788,9	12,1	6	Ekaterinburg Chelyabinsk, Tyumen, Magnitogorsk, Nizhny Tagil, Kurgan, Surgut, Nizhnevartovsk, Zlatoust, Miass, Pervouralsk, Tobolsk, Novy Urengoy



7	Distrito Federal do Volga	1.038,0	29,8	14	Nizhny Novgorod Samara, Kazan, Ufa, Perm, Saratov, Togliatti, Izhevsk, Ulyanovsk, Orenburg, Penza, Naberezhnye Chelny, Kirov, Cheboksary, Yoshkar- Ola
8	Distrito Federal Norte Caucasiano	172,4	9,5	7	Pyatigorsk Makhachkala, Stavropol and Vladikavkaz, Grozny, Nalchik

#### 4. Participação em Organizações e em Acordos Internacionais

A Rússia participa de diversas organizações internacionais e é membro de acordos econômicos e políticos multilaterais, tais como:

- Nações Unidas (ONU)
- Comunidade dos Estados Independentes (CIS)
- Comunidade Econômica Eurasiática (EurAsEC)
- Cooperação Asiática Central (CAC)
- Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC)
- Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE)
- Grupo dos Oito (G8)
- Organização de Cooperação de Xangai (SCO)
- Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC)
- Organização Mundial do Comércio (OMC)
- União Aduaneira (União Aduaneira da Rússia, Belarus e Cazaquistão)
- BRICS
- Cooperação Econômica do Mar Negro (BSEC)
- Conselho da Europa



## II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

### 1. Ambiente econômico

Rússia – Atividade econômica – 2007-2011

	2007	2008	2009	2010	2011
PIB nominal (em bilhões de rublos)	33.246	41.277	38.897	45.173	54.586
PIB nominal (em bilhões de dólares)	1,354	1,410	1,293	1,474	1,860
Crescimento real do PIB / % alteração de ano a ano	8,5	5,2	-7,9	4,0	4,3
PIB <i>per capita</i> (em US\$)	8,813	11,304	8,682	10,315	16,700
População (em milhões)	142,1	142	141,9	142,9	142,9
Desemprego (%)	5,7	7	8,2	7,5	6,6
Inflação (%)	11,9	13,3	8,8	8,8	6,1
Taxa de câmbio (por dólar)	25,58	24,85	31,76	30,36	29,35

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Museu Histórico do Estado da Rússia - Moscou



## Características gerais da economia

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	(Real)		(Previsão)				
Preço do petróleo Urals (em dólar, por barril)	61	78	109	109	97	101	104
Taxa de crescimento do índice de preço ao consumidor (em %)	11,7	6,9	8,4	5,2	7,1	5,4	4,9
Dólar americano/euro (média para o período)	1,39	1,33	1,39	1,27	1,25	1,25	1,25
Taxa de câmbio média do dólar (rublos por dólar americano)	31,7	30,4	29,4	31,3	32,4	33,0	33,7
Taxa de crescimento da taxa de câmbio efetiva (% em relação ao ano anterior)	-5,6	9,6	4,7	1,3	0,3	0,0	-0,8
Produto interno bruto (em bilhões de rublos)	38.807	45.173	54.586	61.238	66.515	73.993	82.937
Taxa de crescimento do PIB (em %)	-7,8	4,3	4,3	3,5	3,7	4,3	4,5
Investimento em ativo imobilizado/taxa de crescimento (em %)	-15,7	6,0	8,3	5,5	7,2	7,3	7,9
Taxa de crescimento do volume de serviços pagos à população (em %)	-2,5	1,5	3,0	3,6	4,7	5,6	5,9
Renda real disponível/taxa de crescimento (em %)	3,1	5,1	0,8	3,0	3,7	5,2	5,3
Taxa de crescimento do salário real (em %)	-3,5	5,2	2,8	9,1	3,7	5,5	5,9



Vendas de varejo, taxa de crescimento, %	-5,1	6,4	7,0	6,1	5,4	5,8	5,8
Exportação (em bilhões de dólares)	303	401	522	534	500	522	545
Taxa de crescimento (em %)	-3,3	7,0	-1,8	1,7	1,3	1,3	1,4
Importação (em bilhões de dólares)	192	249	324	343	375	407	440
Taxa de crescimento (em %)	-33,8	27,5	19,7	6,9	7,7	6,8	6,5
Conta-corrente (em bilhões de dólares)	49	70	99	84	22	8	-12
Fluxo de entrada (+) / redução (-) de capital (em bilhões de dólares americanos)	-56	-34	-81	-65-50	-10-0	0-30	15-40
Produção industrial/taxa de crescimento (em %)	-10,8	8,2	4,7	3,6	3,7	3,7	3,7
Atividade fabril/taxa de crescimento (%)	-16	11,8	6,5	4,9			
Produção agrícola/taxa de crescimento (%)	1,2	-11,9	22,1	-4,4	6,4	2,4	2,8

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa



## Dinâmica do PIB – 2007-2011 / previsão até 2015

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bilhões de rublos	33.247,5	41.276,8	38.807,2	45.172,7	54.585,6				
Bilhões de dólares	1299,7	1660,8	1222,7	1487,3	1850,4				
% em relação ao mesmo período	108,5	105,2	92,2	104,3	104,3	103,5	103,7	104,3	104,5

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa



Foto: Hemera/ Thinkstock

Igreja do Salvador do Sangue Derramado - São Petersburgo



Dinâmica do PIB – 2007-2012 (primeiro semestre)



Legendas:

- bilhões de dólares
- % em relação ao mesmo período



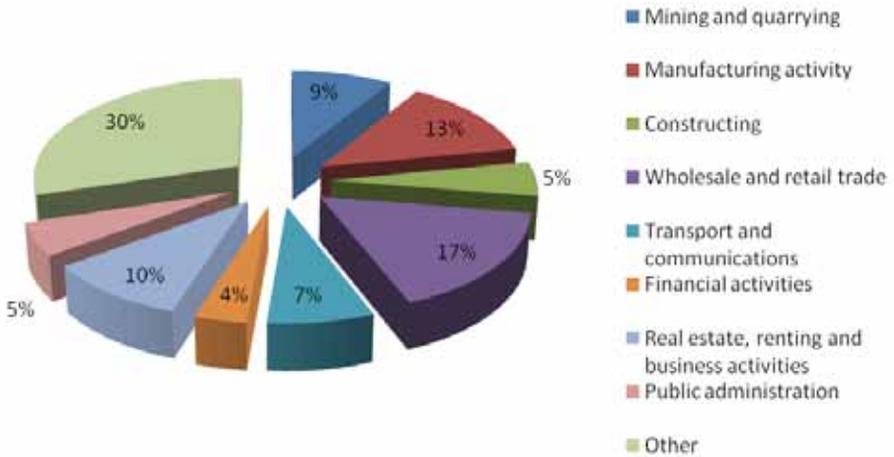
## Composição do PIB ou PNB por setores-chave (em %)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
					(Previsão)		
PIB	100	100	100	100	100	100	100
Agricultura, caça e silvicultura	3,9	3,3	3,4	3,2	3,2	3,0	2,9
Pesca, fazenda de peixes	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Mineração e pedreiras	7,4	8,5	9,1	8,9	8,0	8,0	7,9
Atividade fabril	12,9	12,9	13,6	13,1	13,2	13,4	13,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3,6	3,3	3,2	3,1	3,2	3,2	3,2
Construção	5,4	5,8	5,5	5,5	5,7	5,8	5,8
Comércio de atacado e varejo, reparo de automóveis, motocicletas, produtos domésticos e artigos pessoais	15,6	16,3	16,2	16,5	16,9	16,9	16,9
Hotéis e restaurantes	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9
Transporte e comunicações	8,4	8,3	7,5	7,4	7,6	7,6	7,5
Atividades financeiras	4,4	3,9	3,6	3,6	3,5	3,5	3,5
Atividades imobiliárias, de aluguel e de negócios	10,9	10,6	9,9	10,0	10,0	10,1	10,3
Administração e defesa pública, segurança social compulsória	5,7	5,2	5,0	5,3	5,5	5,4	5,4
Educação	2,9	2,6	2,5	2,5	2,6	2,5	2,5
Serviços de saúde e sociais	3,5	3,2	3,2	3,2	3,2	3,3	3,4

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa



## Composição do PIB ou PNB por setores-chave – 2012



## Legendas:

- Mineração e pedreiras
- Atividade fabril
- Construção
- Comércio de atacado e varejo
- Transporte e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, de aluguel e de negócios
- Administração pública
- Outras

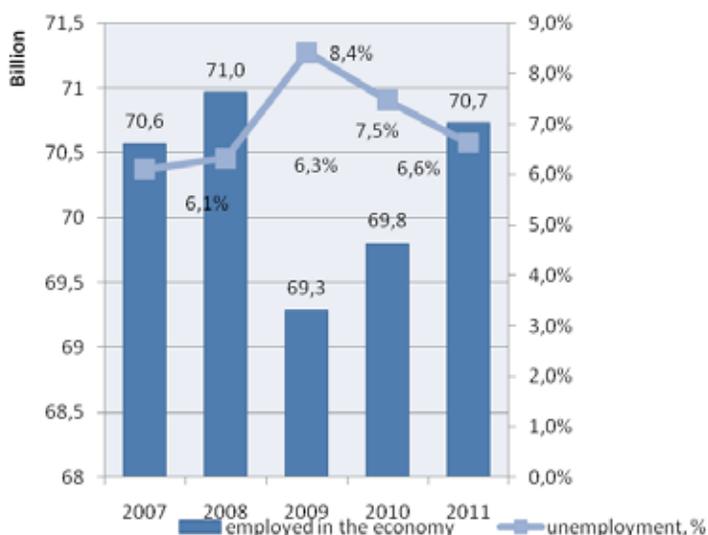


## População economicamente ativa – 2007-2011

	2007	2008	2009	2010	2011
População economicamente ativa (em milhares de pessoas), incluindo:	75.159	75.757	75.658	75.440	75.752
- empregados na economia	70.570	70.965	69.285	69.804	70.732
- desempregados	75.159	75.757	75.658	75.440	75.752

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

## Taxas de emprego e desemprego – 2007-2011



Legendas (em %):

## Atividade

- Empregados na economia
- Desemprego



Prevê-se que a população cresça pouco até 2015 (de 141,7 milhões para 143 milhões) e que a perspectiva de vida média aumente de 70 anos, em 2010, para 71 anos, em 2015.

A parcela da população economicamente ativa deverá encolher de 87,4 milhões, em 2011, para 83,5 milhões, em 2015, fato que reflete o envelhecimento da população local.

Em 2012, o mercado de trabalho russo recuperou-se da crise de 2008-2009. Os índices de desemprego estão em declínio, e o número de pessoas economicamente ativas vem crescendo.

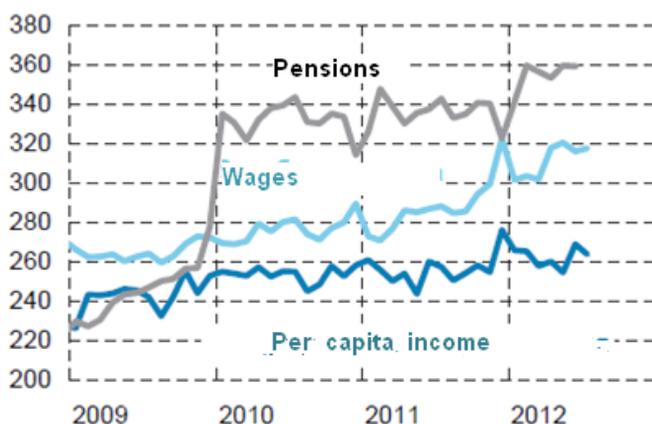
Nível de atividade econômica: emprego/desemprego – 2007-2011 (em %)

	2007	2008	2009	2010	2011
Nível de atividade econômica	67,1	67,7	67,8	67,7	68,3
- homens	72,4	73,6	73,5	73,8	74,4
- mulheres	62,4	62,5	62,7	62,3	62,9
Taxa de emprego	63,0	63,4	62,1	62,7	63,8
- homens	67,7	68,8	66,9	67,9	69,2
- mulheres	58,8	58,7	57,8	58,0	59,0
Taxa de desemprego	6,1	6,3	8,4	7,5	6,6
- homens	6,4	6,6	9,0	8,0	7,0
- mulheres	5,8	6,1	7,8	6,9	6,2

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



## Dinâmica de rendas populares atuais



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

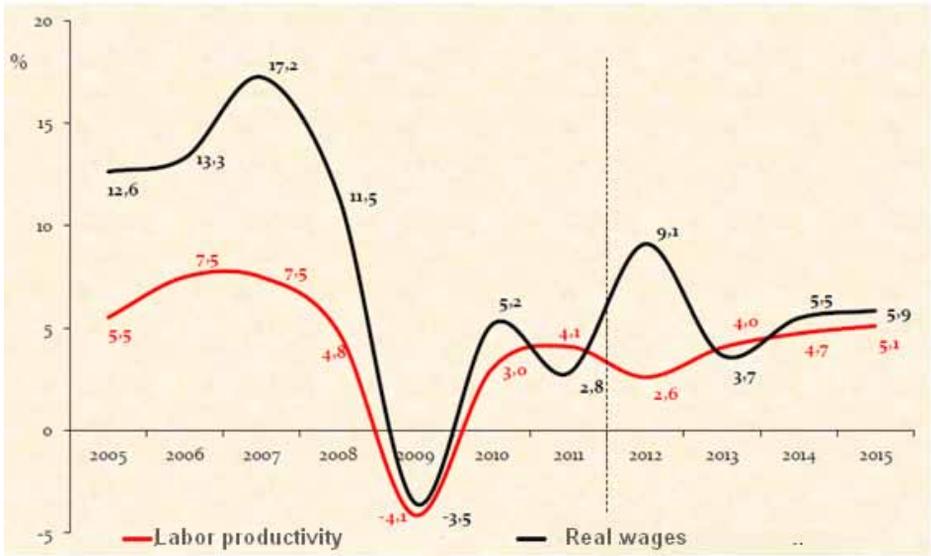
## Legendas:

- Pensões
- Salários
- Renda *per capita*

A taxa de crescimento dos salários deve acompanhar o ritmo de crescimento da economia de 3,7%, em 2013, para 5,5%, em 2014-2015. No geral, a taxa deverá atingir 15,9% até 2014-2015.



Dinâmica dos salários reais e taxa de produtividade (em %)



Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

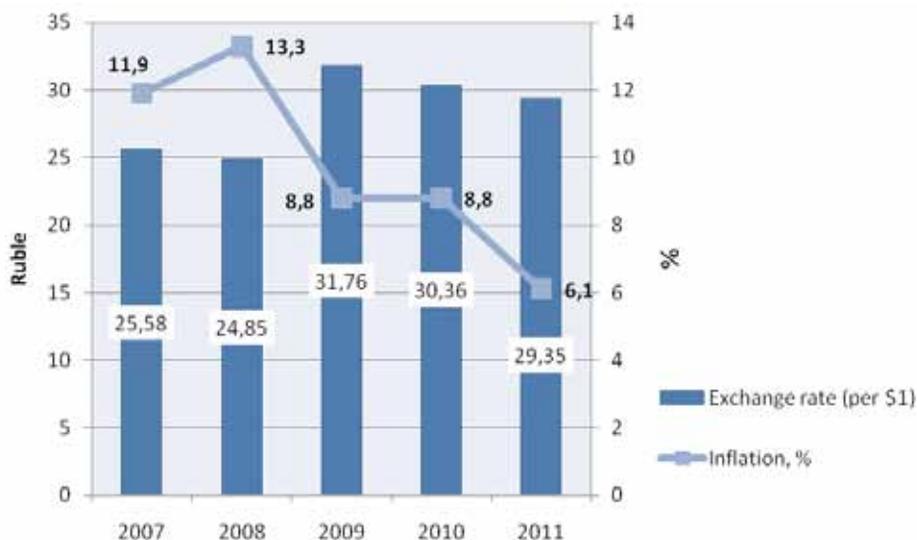
Legendas:

- Produtividade do trabalho
- Salários reais



## Inflação

Dinâmica da taxa de câmbio de RUR/US\$ e RUR/Euro no período 2005-2011



Legendas:

- Rublo
- Taxa de câmbio (por dólar)
- Inflação (em %)

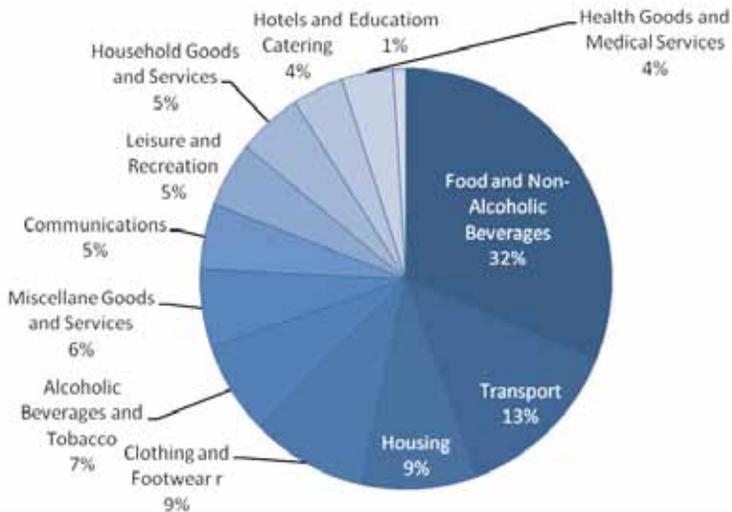
O mercado interno russo é vasto e proporciona amplas oportunidades de negócios para investidores internacionais, embora ainda esteja distante dos padrões de desenvolvimento dos mercados ocidentais tradicionais.

Apesar de uma forte concentração dos investidores no mercado de consumo em Moscou e São Petersburgo, recentemente tem-se verificado uma diversificação dos investimentos para outros centros urbanos do país, o que reflete



o crescimento da renda e da população em cidades como Ekaterinburg e Nizhniy Novgorod. As despesas dos consumidores com alimentos aumentaram aproximadamente 115% de 2006 a 2011, a uma taxa média anual de 17%. Cerca de 30% das despesas dos consumidores em 2011 foram alocadas na compra de alimentos e bebidas não alcoólicas.

### Despesas do consumidor por setor em 2011 (em %)



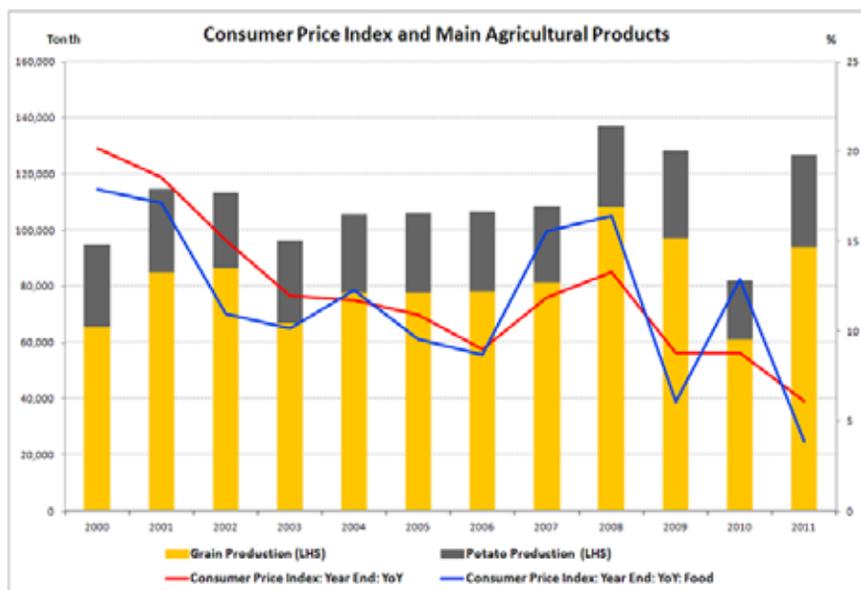
Fonte: *Euromonitor International*

### Legendas:

- 4% produtos para saúde e serviços médicos
- 32% alimentos e bebidas não alcoólicas
- 13% transporte
- 9% alojamento
- 9% roupas e calçados
- 7% bebidas alcoólicas e fumo
- 6% produtos e serviços diversos
- 5% comunicações
- 5% lazer e recreação
- 5% produtos e serviços domésticos
- 4% hotéis e restaurantes
- 1% educação



## Índice de Preço ao Consumidor e principais produtos agrícolas



Fonte: CEIC Data Company

## Legendas:

- Produção de grãos

- Produção de batatas

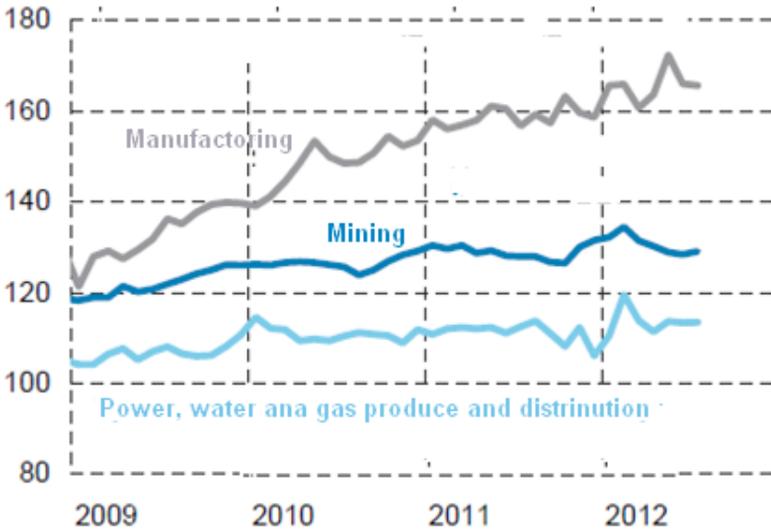
- Índice de Preço ao Consumidor: fim de ano / ano a ano

- Índice de Preço ao Consumidor: fim de ano / ano a ano: alimentos



## 2. Principais setores econômicos

Dinâmica dos índices de produção por tipo de atividade



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

Legendas:

- Manufatura
- Mineração
- Produção e distribuição de energia, água e gás

Em 2012, o ritmo de crescimento da atividade industrial mostrou-se moderado, acompanhando a taxa de crescimento do PIB. Os principais condutores desse processo são as áreas de processamento, indústria de máquinas e insumos para construção. A médio prazo, a demanda de bens intermediários (metalurgia, química, indústria da celulose) deverá aumentar.



## Índices de manufatura industrial em relação a 2011-2015 (em %)

	2011	2012 (previsão)	Previsão			2015/2011 (%)
			2013	2014	2015	
Indústria: total	104,7	103,6	103,7	103,7	103,7	115,5
Mineração	101,9	101,0	100,1	100,5	100,5	102,1
Fatura de processamento	106,5	104,9	105,3	105,2	105,1	122,1
Produção e distribuição de energia, água e gás	100,1	101,8	101,2	101,3	101,4	105,8

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

**Mineração**

## Produção e processamento dos principais recursos minerais entre 2009 e 2011

	2009	2010	2011
Carvão (em milhões de toneladas)	301	322	334
Turfa não aglomerada (em milhões de toneladas)	1,2	1,3	1,4
Produção de petróleo, incluindo gás natural líquido (em milhões de toneladas)	495	505	509
Gás natural e CHG (em bilhões de metros cúbicos)	583	651	669
Xisto betuminoso (em milhões de toneladas)	0,2	0,02	-
Minério de ferro concentrado (em milhões de toneladas)	86,8	95,9	104
Minérios auríferos e concentrados (mudança percentual ano a ano)	-	101,0	107,9



Materiais de construção metálicos (em milhões de metros cúbicos)	280	312	354
Sal refinado (em milhares de toneladas)	786	704	373
Diamantes brutos / produção da mina (mudança percentual ano a ano)	-	104,3	101,3

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

A médio prazo na estrutura de produção e processamento de recursos energéticos primários deverá aumentar a participação de gás, usinas hidrelétricas e usinas nucleares, enquanto a de petróleo deverá ser reduzida e a de carvão deverá permanecer inalterada.

As exportações de recursos energéticos primários deverão atingir 850 milhões de toneladas de combustível até 2015, crescimento de 100% em relação aos volumes de 2011. Devido à diminuição das exportações de petróleo e de derivados de petróleo, a participação das exportações no volume total de produção e processamento de recursos energéticos primários deverá cair para 45%, na comparação com os 46,1% observados em 2011.

Estrutura de produção e processamento recursos energéticos primários (em %)

	2011	2012 (previsão)	2015
Total	100	100	100
Carvão	11,9	12,1	12,1
Petróleo	39,6	39,5	38,2
Gás	41,8	41,7	42,5
Eletricidade hidráulica e nuclear	6,1	6,1	6,7
Outros tipos de energia	0,6	0,6	0,5

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa



## Estrutura do consumo doméstico de recursos energéticos primários (em %)

	2011	2012 (previsão)	2015
Total	100	100	100
Carvão	15,8	15,8	15,3
Petróleo e produção de petróleo	19,4	19,7	19,8
Gás	53,4	53,0	52,6
Eletricidade hidráulica e nuclear	10,4	10,4	11,3
Outros tipos de energia	1,0	1,1	1,0

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

## Produção de petróleo

As regiões petrolíferas tradicionais são a Sibéria Ocidental, bacia do rio Volga, Cáucaso do Norte, enquanto os depósitos mais recentes se encontram nas regiões do Norte Europeu (Timan-Pechora), Sibéria Oriental, Extremo Oriente.

A região do Cáucaso do Norte é a mais antiga e a mais explorada província de petróleo e gás na Rússia, onde a produção do petróleo começou há mais de 150 anos.

A República Comi e o Distrito Autônomo Yamal-Nenets, na região Timan-Pechora, podem ser considerados como regiões potencialmente produtivas devido a recentes descobertas de

grandes depósitos de petróleo e gás na zona costeira do mar Barents.

A região da Sibéria Oriental, que até agora não tem sido bastante prospectada, é a principal reserva para o futuro aumento das reservas para garantir a produção de petróleo e gás na Rússia.

A maior parte das reservas confirmadas de petróleo e gás na região do Extremo Oriente se concentra na ilha Sakhalin e na plataforma continental adjacente no mar Okhotsk.

Em 2011, a produção de petróleo totalizou 509,4 milhões de toneladas, aumento de 0,8% em relação a 2010. Levando em conta o petróleo cru pro-



cessado pelas refinarias russas, o total das exportações de petróleo chegou a 244,4 milhões de toneladas em 2011.

Em 2012, espera-se que a produção atinja no mínimo 514 milhões de toneladas, com as exportações de 241,1 milhões de toneladas (98,6% do valor registrado em 2011).

Os volumes de produção de petróleo têm mantido níveis estáveis na Rússia. A queda na produtividade dos campos mais antigos tem sido compensada pelo acelerado aumento da produtividade em áreas recém-desenvolvidas. Novos campos deverão ser explorados até 2014-2015.

Produção de petróleo e exportação de petróleo (em milhões de toneladas)

	2011	2012 (previsão)
Produção de petróleo	509,4	514
Exportação de petróleo	244,4	241,1

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

## Produção de gás natural

A Rússia é um dos líderes mundiais

em termos das reservas de gás natural e o líder absoluto em termos das reservas confirmadas de gás e da produção de gás.

Em 2011, a Rússia produziu 669 bilhões de metros cúbicos de gás natural, aumento de 2,7% ao ano e melhora de 0,5% comparado com os valores que antecederam a crise. Foram exportados 189,7 bilhões de metros cúbicos, dos quais 72,5 bilhões para os países da Comunidade de Estados Independentes (CEI) e 117,2 bilhões para o resto do mundo. Foram importados do Cazaquistão para processamento 8 bilhões de metros cúbicos de gás natural. A planta produtora de GNL do projeto Sakhalin-2 produziu aproximadamente 10,7 milhões de toneladas de GNL em 2011, dos quais cerca de 10,3 milhões de toneladas foram exportadas para os países da Ásia-Pacífico.

Espera-se que a produção de gás aumente para 706 bilhões de metros cúbicos em 2015.

Projetos promissores: os gasodutos South Stream e Yakutia-Khabarovsk-Vladivostok estão sendo construídos e o Ukhta-Torzhok deve ser ampliado.



Produção e exportação de gás – 2011-2012 (em bilhões de metros cúbicos)

	2011	2012 (previsão)
Produção de gás	668,9	676
Exportação de gás	189,7	193,3

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

### Produção de carvão

A produção total de carvão atingiu 333,8 milhões de toneladas em 2011; a demanda interna por produtos de carvão aumentou para 232,1 toneladas.

Dinâmica da produção e exportação de carvão (em milhões de toneladas)

	2011	2012 (previsão)
Produção de carvão	333,8	342,7
Exportação de carvão	110,8	120,7

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

### Derivados de petróleo

O volume de processamento de petróleo primário totalizou 257,9 milhões de toneladas; a parte do petróleo processada após a extração aumentou para 50,6% da produção total.

Dinâmica da indústria de refino (em toneladas)

	2011	2012 (previsão)
Petróleo processado	257,9	261,8
Gasolina	36,8	37,7
Óleo diesel	70,2	69,9
Óleo combustível	72,9	73,9

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

### Geração de energia

Em 2011, gerou-se 1.054,8 bilhões de kW/h de energia. O consumo atingiu 1.037 bilhões de kW/h, e o saldo da exportação/importação chegou a 17,8 bilhões de kW/h (102,3%). As exportações devem corresponder a aproximadamente 2% do total da geração.



Restrições ao desenvolvimento: amplo emprego do gás na alimentação de combustível (aproximadamente 70%); a demanda interna instável por energia, tanto em termos regionais quanto industriais.

Principais companhias energéticas com participação estatal: RusHydro, *Federal Grid Company of the Unified Energy Systems*, IDGC Holding, *Rosatom State Corporation*.

## Maquinaria

Restrições ao desenvolvimento: equipamentos obsoletos de diferentes segmentos de fabricação, manufatura com uso intenso de material e energia, baixa produtividade, falta de recursos (inclusive investimentos em P&D), dependência de importações de componentes.

### Produção do maquinário e equipamentos (%)

	2011	2012	2015/2011 (em %)
Maquinário e equipamentos	109,5	104,0	129,3
Produção de equipamentos elétricos e ópticos	105,1	105,5	125,8
Produção de equipamentos de transporte	124,6	116,0	158,3

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

### Produção de maquinário e equipamentos por tipo (em %)

	2011	2012	2015/2011 (em %)
Máquinas de corte de metal	123,8	127,5	157,4
Guindastes em torre	140,3	130,0	190,2
Elevadores	119,3	121,0	140,7



Escavadeiras	94,6	102,0	133,1
Colheitadeiras (debulhadoras)	144,2	100,5	109,4
Refrigeradores domésticos	115,4	102,3	118,9
Lavadoras domésticas	109,9	100,7	121,1

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

Em 2015, os volumes de produção de máquinas deverão aumentar 29% em relação a 2011, suprimindo a crescente demanda por toda a linha de produtos; espera-se que a produção de máquinas de construção de rodovias aumente 25%. A demanda por equipamento tecnológico aumenta, com as importações superando os ritmos do crescimento da produção interna.

### Produção dos principais equipamentos elétricos, eletrônicos e ópticos

Produção dos principais equipamentos elétricos, eletrônicos e ópticos (em %)

	2011	2012	2015/2011 (em %)
Baterias de chumbo para arranque de motores a pistão	103,1	95,0	107,4
Medidores de produção e consumo de líquido	97,7	100,5	116,4
Transformadores elétricos	131,4	108,0	120,9
Bobinas de fio isoladas	103,3	107,1	119,4
Televisores em cores	117,9	105,8	123,2

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

A produção de equipamentos para escritório e aparelhos informáticos será determinada pelos seguintes fatores: taxas de substituição de itens obsoletos, aumento de renda real, desenvolvimento de técnicas de vendas relevantes, realização de iniciativas de investimento visando à criação de *joint ventures* e à expansão das existentes.



A produção de máquinas e equipamentos elétricos deverá ser estimulada pelo desenvolvimento dos segmentos de produção de equipamentos de energia e exploração de novos mercados relativos à engenharia de iluminação (especificamente na estrutura do programa de desenvolvimento realizado pela *RusElectronics Company*), pela realização de projetos para economizar recursos (água, energia) e pela implantação de modernos equipamentos de medição.

Perspectiva de produção de equipamentos médicos: em 2015, espera-se aumento de 55% em comparação a 2011.

Em 2015, espera-se que as vendas de equipamentos eletrônicos e radioeletrônicos cheguem a US\$ 16 bilhões.

### **Produção de veículos**

A produção de veículos deverá apresentar bons resultados, considerando-se:

- a expectativa de aumento do volume da carga comercial em

2012 em comparação com 2011 (ferrovias principais: aumento anual de 4,2%, ferrovias industriais: aumento anual de 2,4%, veículos motorizados: aumento anual de 12,1%);

- a exportação de crescentes volumes de equipamentos ferroviários e de peças automotivas (aumento de mais de 45% na comparação com 2011);
- a renovação de equipamentos do programa de investimento da *Russian Railways Company* (RZhD) e suas afiliadas, que visam compras de material rodante (em 2012, o programa de investimentos da RZhD alocou aproximadamente 55 bilhões de rublos (~1,78 bi USD) para compras de material rodante);
- o aumento na renda real e dos mecanismos de financiamento (em 2012, a participação dos carros de passeio comprados a prazo deverá atingir 50% do mercado interno);
- o apoio do Estado visando estimular demanda por produtos dos ramos de aviação e de embarcações;



## Produção dos principais veículos e equipamentos de transporte (%)

	2011	2012	2015/2011 (%)
Locomotiva elétrica de linha principal	114,2	105,3	114,7
Camionetas da linha principal	125,1	107,6	106,9
Caminhões	135,2	101,1	113,6
Carros de passeio (em %)	143,9	112,4	136,7

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

As importações de carros de passeio deverão aumentar 12,2% em 2015 na comparação com 2011; para caminhões, a estimativa de aumento é de 37%. Ao mesmo tempo, a fabricação doméstica de carros de passeio deverá aumentar mais de 36,6% e a de caminhões, 13,6%.

Considerando-se essas tendências, os carros de passeio fabricados internamente devem ser responsáveis por 62,8% do mercado interno até 2015 (em 2011, esse índice foi de 58,3%), enquanto o mercado de caminhões construídos internamente deve encolher para 58,3% em relação aos 63,7% registrados em 2011.

Principais empresas russas do setor de automóveis: GAZ Group (Nizhny Novgorod, Distrito Federal Volga), KAMAZ (Naberezhnye Chelny, Distrito Federal Volga), SOLLERS (Moscou),

AUTOVAZ (Togliatti, Distrito Federal Volga). Produção conjunta e montagem: SOLLERS- Extremo Oriente, Avtotor (Kaliningrad, Distrito Federal Noroeste), Avtoframos (Moscou), TagAZ (Rostov, Distrito Federal Sul), Ford-Vsevolozhsk (Distrito Federal Noroeste), GM-AvtoVAZ AUTOVAZ (Togliatti, Distrito Federal Volga).

### Desenvolvimento da indústria de produção de máquinas para transporte

Entre 2012 e 2015, as indústrias aeronáutica e naval russas devem aumentar sua produção no âmbito da política de defesa do país. Prevê-se construir 160 aeronaves - Sukhoi Superjet 100 (95 passageiros) até 2015, assim como passar à fase final do desenvolvimento e teste do novo avião Irkut MS-21 (180 passageiros).



O Governo deve apoiar a indústria de construção naval, particularmente em termos do crescimento do potencial de P&D (equipamentos marítimos civis, Programa Federal de Desenvolvimento de Maquinário para 2009-2016 etc.), gerando maiores volumes de construção naval civil até 2015.

## Indústria química

Devido à demanda estável nos mercados externo e interno, os volumes de produção na indústria química subiram em 2011, principalmente a indústria que exporta matérias-primas e produtos com baixo valor agregado (fertilizantes minerais, borracha sintética).

### Dinâmica da indústria química (em %)

	2015/2011 (%)
Produção química	121,6
Fertilizantes químicos ou minerais (convertidos para produtos químicos 100% nutritivos)	117,1
Polímeros primários de etileno	175,5
Polímeros primários de propileno	261,3
Polímeros primários de cloreto de vinila, outros compostos primários halogenados de hidrocarbonetos insaturados	162,8
Borracha sintética	134,8
Fibras e filamentos químicos	121,4

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

Em 2015, espera-se que as exportações de fertilizantes minerais aumentem 16,7% na comparação com 2011. Principais empresas do setor: Akron, Ammoniy, Gazprom Neftekhim Salavat, Cherepovets Azot (FosAgro AG), EuroChem MCC, Uralkali, Tobolsk-Polymer (SIBUR Holding), NefteKhimia Research and Manufacturing Facility, Polystyrol Company, NizhnekamskNefteKhim Company, VoronezhSintezKautchuk Company, KurskKhimVolokno Company.



## Produtos de borracha e plástico

Em 2015, a fabricação de produtos de borracha e plástico (inclusive pneus) deve atingir 122,5% dos valores de 2011.

## Madeira

As indústrias de processamento de madeira e papel e celulose estão em crescimento em termos de volume de produção.

O mercado russo de papel e celulose tem grande potencial. Nos Estados Unidos, o consumo per capita de papel e papelão é de 300 kg/ano; na Finlândia, o consumo supera 400 kg, enquanto, na Rússia, ele não chega nem a 50 kg.

Produção dos principais produtos da indústria de celulose e processamento de madeira (em %)

	2015/2011 (em %)
Madeira bruta	124,9
Processamento de madeira e fabricação de produtos de madeira	120,7
Placas de madeira	126,5
Placas de fibra	121,3
Aglomerado	108,1
Madeira compensada	126,1
Fabricação de papel e celulose, impressão e fabricação	114,7
Celulose comercializável	119,5

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa



Espera-se que as exportações de madeira bruta cresçam significativamente a médio prazo, tendo em vista as reduções nos impostos de exportação devido à entrada do país na OMC.

## Agricultura

A indústria agrícola russa deve ser influenciada pelos seguintes fatores em 2013-2015:

- meio ambiente e clima;
- situação econômica interna e externa;
- entrada da Rússia na OMC;
- maior demanda devida ao aumento da renda doméstica;
- lançamento de novo programa estatal em 2013, que visa ao desenvolvimento da agricultura e a regulação dos mercados, inclui medidas para sustentar os principais segmentos da indústria alimentícia e desenvolver biotecnologia e a infraestrutura e a logística do mercado de alimentos;

### Dinâmica da produção dos principais produtos agrícolas (em %)

	2011	2012	2015/2011 (em %)
Índice de produção de produtos agrícolas	122,1	95,6	107,1
Grãos (peso, após processamento)	154,5	78	108,3
Beterraba	214,1	95,5	97,5
Girassol	181,4	80,6	89,5
Batatas	154,6	95,2	96,1
Legumes	121,2	92,9	97,1
Gado e aves (peso vivo)	103,9	107,5	120,1
Leite	99,4	101,8	108,9
Ovos	101,3	101,7	104,1



Índice de produção de alimentos, incluindo bebidas e fumo	101,0	105,3	117,3
Açúcar granulado	149,6	77,8	83,5
Óleos vegetais não refinados	98,0	136,5	133,6
Carne e derivados (total)	107,3	114,0	140,8
Queijo e produtos relacionados	97,2	105,6	118,7

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

Em 2015, a produção agrícola russa deve aumentar entre 3% e 7% relativamente a 2011. Os volumes de fabricação de alimentos (inclusive bebidas e fumo) devem aumentar 15% em 2015 na comparação com 2011. O período considerado é singular pelo advento de nova tendência na política agrícola. A entrada da Rússia na OMC e as obrigações assumidas pelo país resultaram em novas abordagens de apoio à indústria pelo Estado, por meio da aplicação de novas ferramentas. Essas ferramentas e medidas incluem subsídios pagos por litro de leite comercializável na pecuária, bem como subsídios pagos por hectare dos produtores de produtos agrícolas que atendam critérios específicos, como o uso de tecnologias que economizam recursos e mantêm as terras férteis.

Em 2008, a Rússia produziu 108 milhões de toneladas de grãos, a maior safra desde 1990. Dados do início de 2010 colocam a Rússia como a quarta exportadora de trigo, após os Estados Unidos, a União Européia e o Canadá. Em 2011, a Rússia produziu safra recorde de beterraba (46,2 milhões de toneladas), o que permitiu ao país iniciar a exportação de volumes consideráveis de açúcar de beterraba (mais de 200.000 toneladas/ano).



Safras brutas e produtividade da colheita das principais culturas (em todos os tipos de instalações agrícolas)

	2007	2008	2009	2010	2011
	Safras brutas (em milhões de toneladas)				
Grãos (peso após processamento)	81,5	108,2	97,1	61,0	94,2
Beterraba	28,8	29,0	24,9	22,3	47,6
Oleaginosas					
Girassol	5,7	7,4	6,5	5,3	9,7
Soja (em milhares de toneladas)	650	746	944	1.222	1.756
Óleo de canola (sementes de inverno e verão, em milhares de toneladas)	630	752	667	670	1.056
Fibras de linho (em milhares de toneladas)	47	52	52	35	43
Batatas	27,2	28,8	31,1	21,1	32,7
Vegetais	11,5	13,0	13,4	12,1	14,7
Frutas, <i>berries</i> , uvas	2,8	2,7	3,1	2,5	2,9
	Produtividade da colheita (por quintal/hectare)				
Grãos (peso após processamento)	19,8	23,8	22,7	18,3	22,4
Beterraba	292	362	323	241	392
Girassol	11,3	12,3	11,5	9,6	13,4
Soja	9,2	10,5	11,9	11,8	14,8
Canola de inverno	15,6	17,6	18,2	19,0	17,7
Canola de verão	10,4	10,4	9,3	6,8	11,3
Linho (fibra)	7,2	7,8	8,2	8,2	9,0
Batata	132	138	143	100	148
Vegetais	179	196	199	180	208

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estadais

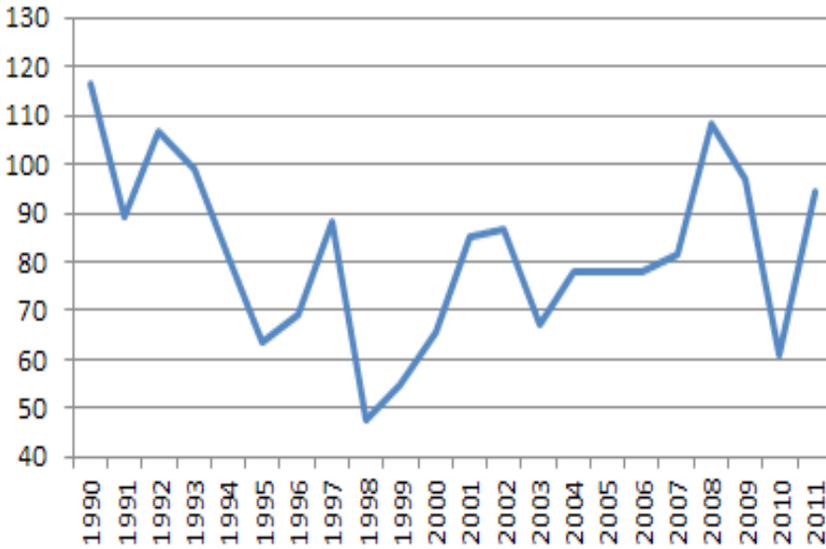


Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Safra de grãos na Rússia (em milhões de toneladas)

Grain Crops in Russia, m metric tons



Legendas:

- Safra de grãos na Rússia (milhões de toneladas)



Sementes de girassol

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



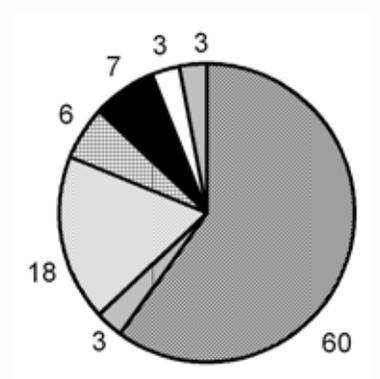
Safra bruta e produção de grãos e legumes específicos (todos os tipos de instalações agrícolas, peso após o processamento)

	2007	2008	2009	2010	2011
	Safras brutas (em milhões de toneladas)				
Trigo (sementes de inverno/verão)	49,4	63,8	61,7	41,5	56,2
Centeio (sementes de inverno/verão)	3,9	4,5	4,3	1,6	3,0
Grãos de milho	3,8	6,7	4,0	3,1	7,0
Cevada (sementes de inverno/verão)	15,6	23,2	17,9	8,4	16,9
Aveia	5,4	5,8	5,4	3,2	5,3
Painço	0,4	0,7	0,3	0,1	0,9
Trigo sarraceno (em milhares de toneladas)	1.004	924	564	339	800
Arroz (em milhares de toneladas)	705	738	913	1.061	1.056
Legumes	1,3	1,8	1,5	1,4	2,5
	Produções (por quintal/hectare)				
Trigo	28,1	33,9	29,0	24,9	29,9
Sementes de inverno	15,6	15,6	17,2	12,9	16,4
Sementes de verão	19,2	21,2	20,7	11,9	19,5
Centeio de inverno	29,3	38,6	35,3	30,0	43,4
Cevada	38,6	41,2	36,7	37,4	41,6
Sementes de inverno	17,4	23,3	22,1	14,8	21,0
Sementes de verão	16,3	17,1	17,9	14,4	18,2
Aveia	11,2	13,8	10,0	7,8	13,9
Painço	8,4	9,2	9,0	5,9	9,5
Trigo sarraceno	45,1	46,0	51,4	52,8	50,9
Arroz	14,1	18,4	16,5	13,9	16,7
Legumes	28,1	33,9	29,0	24,9	29,9

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



Estrutura da produção de grãos por cultura em todos os tipos de instalações agrícolas (% da safra bruta – 2011)



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

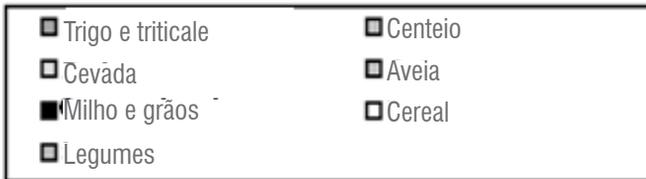
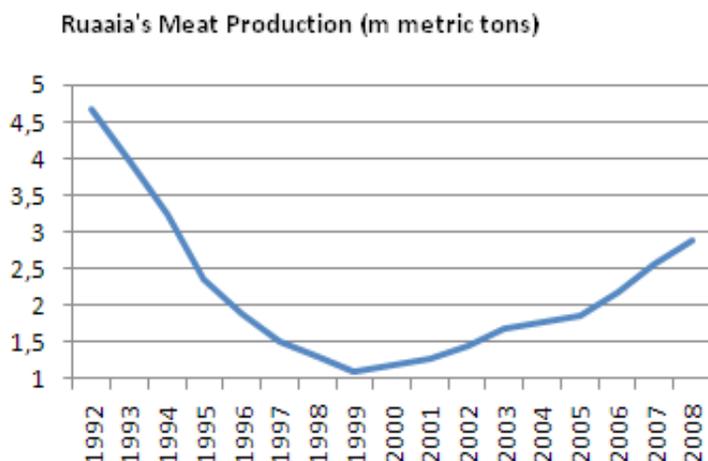


Foto: Jupiterimages/ Goodshoot/ Thinkstock





## Produção de carne da Rússia (em milhões de toneladas)



## Produção de carnes da Rússia (em todos os tipos de instalações agrícolas)

	2007	2008	2009	2010	2011
Produção dos principais produtos de pecuária					
Abate de gado e aves (peso morto, milhões de toneladas)	5,8	6,3	6,7	7,2	7,5
Leite, milhões de toneladas	32,0	32,4	32,6	31,8	31,7
Ovos, bilhões	38,2	38,1	39,4	40,6	41,0
Lã (peso real, milhares de toneladas)	52	53	55	54	...



Rebanho no fim do ano (em milhões de cabeças)					
Gado	21,5	21	20,7	20	20,1
Vacas	9,3	9,1	9	8,8	9
Porcos	16,3	16,2	17,2	17,2	17,3
Ovelhas e cabras	21,5	21,8	22	21,8	22,9
Abate de gado e aves por tipo/estatística de produção (em milhares de toneladas)					
Abate de gado e aves	5.790	6.268	6.719	7.167	7.481
Gado	1.699	1.769	1.741	1.727	1.635
Porcos	1.930	2.042	2.169	2.331	2.414
Ovelhas e cabras	168	174	183	185	188
Aves	1.925	2.217	2.555	2.847	3.174
Recursos e usos de produtos de carne e abate (em milhões de toneladas)					
Produção – abate de carne e aves (peso morto, em milhões de toneladas)	5,8	6,3	6,7	7,2	7,5
Importação	3,2	3,2	2,9	2,8	2,7
Exportação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Consumo pessoal	7,9	8,8	9,4	9,4	9,9
Usados na fabricação	0,1	0,05	0,04	0,04	0,04
Recursos e usos de leite e produtos alimentícios (em milhões de toneladas)					
Produção	32,0	32,4	32,6	31,8	31,7
Importação	7,1	7,3	7,0	8,2	7,9
Exportação	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3
Consumo pessoal	34,3	34,6	34,9	35,2	35,2
Usados na fabricação	4,2	4,3	4,4	4,3	4,1

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais



Em março de 2010, os chefes dos Ministérios da Agricultura do Brasil, da Rússia, da Índia e da China (BRIC) assinaram acordo de cooperação que prevê cooperação versátil em quatro áreas, bem como aumento nos volumes de produtos agrícolas entre os países e estabelecimento de banco de dados de agricultura para os países do BRIC.

### 3. Moeda e finanças

#### Moeda

A moeda nacional é o rublo.

Dinâmica do dólar em relação ao rublo – 2007-2012

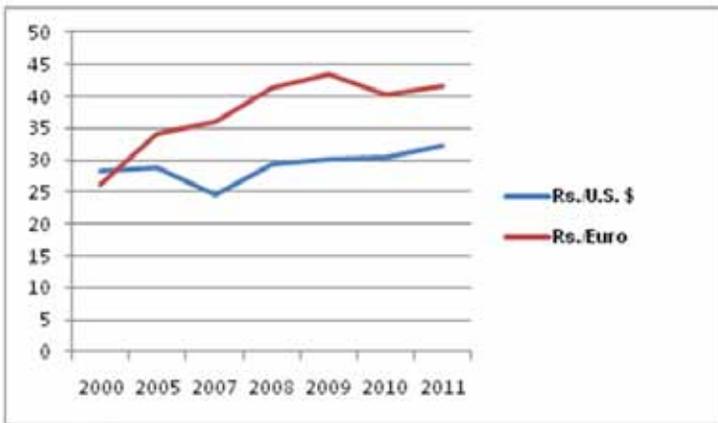




Dinâmica do euro em relação ao rublo – 2007-2012



Dinâmica do rublo em relação ao dólar americano e o euro – 2000-2011



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

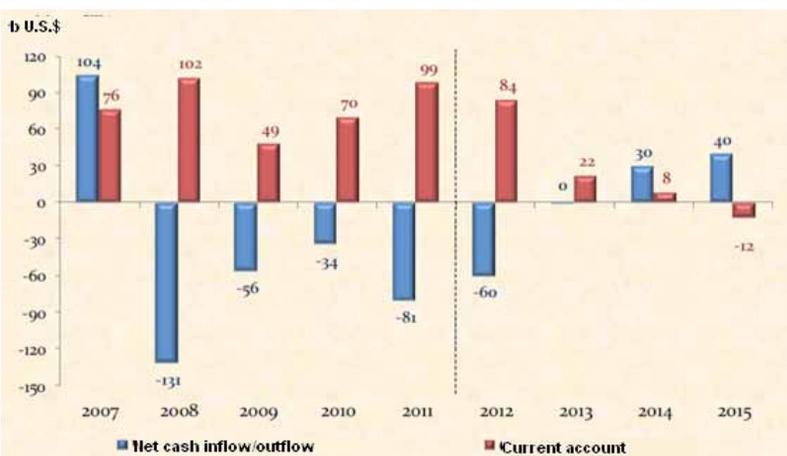


## Dinâmica das mudanças no dólar, euro e rublo – 2009/previsão até 2015

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
O dólar americano perante o euro (dólar/euro, média para o período)	1,39	1,33	1,39	1,27	1,25	1,25	1,25
Taxa de câmbio média do dólar (rublos por dólar americano)	31,7	30,4	29,4	31,3	32,4	33,0	33,7
Taxa de crescimento da taxa de câmbio efetiva real (em %, em relação ao ano anterior)	-5,6	9,6	4,7	1,3	0,3	0,0	-0,8

## Balança de pagamentos e reservas internacionais

## Balança de pagamentos da Rússia – 2007-2011



Fonte: Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa

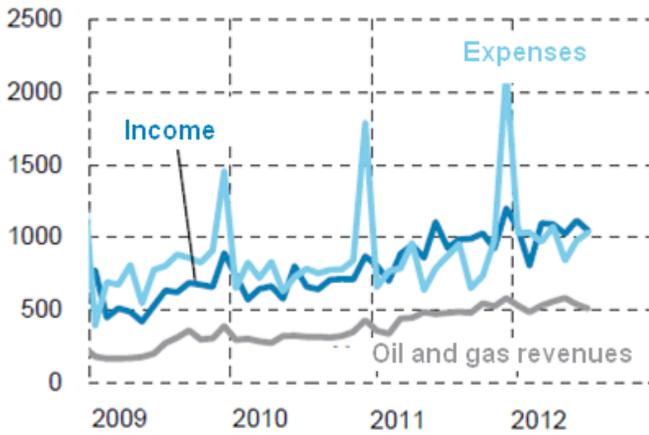
## Legendas:

- Entradas/saídas líquidas em dinheiro
- Conta-corrente



## Finanças públicas

Receitas e despesas do orçamento federal (em bilhões de rublos)



Fonte: Ministério da Fazenda

Legendas:

- Despesas
- Receitas
- Receitas de Petróleo e Gás



## Desempenho do orçamento federal na Rússia – 2011

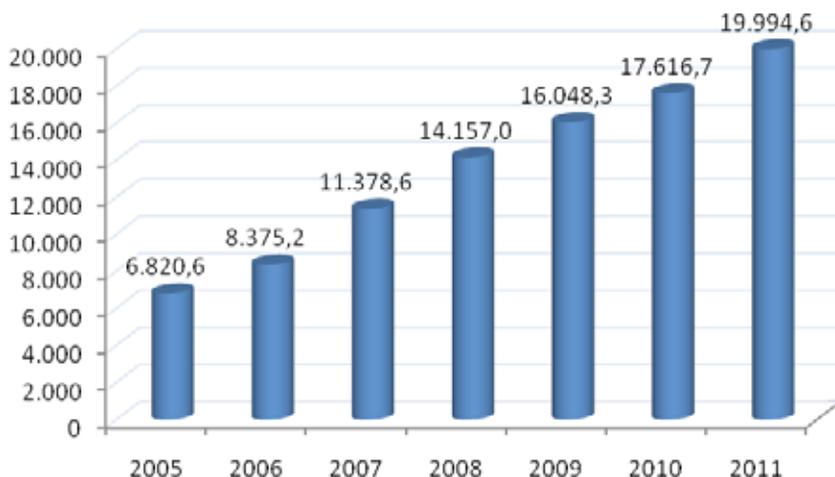
	Bilhões de rublos	Participação (em %)	Participação (em %)
Despesas	10.925,6		
Setor			
Questões gerais do estado	777,8	7%	
Atendimento às dívidas estaduais e municipais	262,7	2%	
Defesa do estado	1.516	14%	
Segurança nacional e polícia	1.259,8	12%	
Eventos sociais e culturais	4.370,6	40%	
Transferências interorçamentárias gerais para os orçamentos das entidades constituintes e dos municípios da Rússia	651,3	6%	
Economia nacional	1.790,2	16%	100%
Setor			
Ramo de combustível e energia	41	0%	2%
Agricultura e pesca	1.41,4	1%	8%
Transportes	291	3%	16%
Estradas (fundos rodoviários)	349,5	3%	20%
Comunicações e tecnologias de informática	42,6	0%	2%
Pesquisa aplicada relativa à economia nacional	178,7	2%	10%
Outras questões de economia nacional	559,5	5%	31%

Fonte: Tesouro Federal



O orçamento consolidado da Federação Russa consiste do orçamento federal e de orçamentos consolidados das entidades constituintes.

Desempenho do orçamento consolidado da Federação Russa nos custos GVBF orçamentários (em bilhões de rublos)



Fonte: Ministério da Fazenda

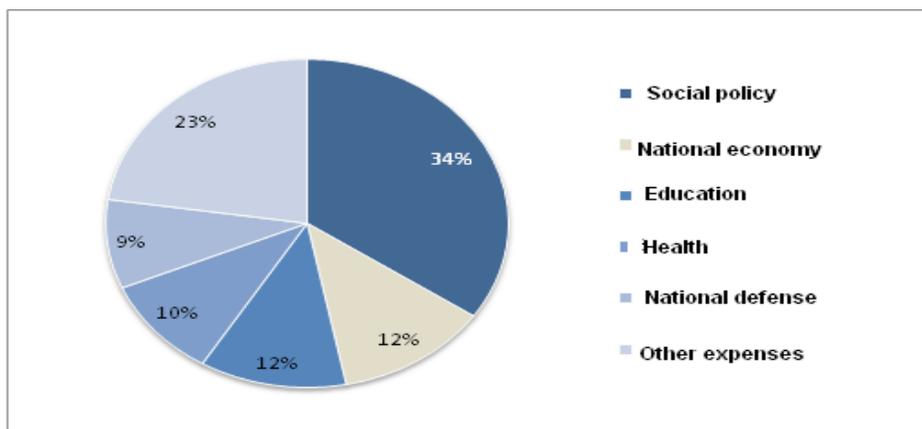
Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Paisagem rural russa



## Desempenho do orçamento consolidado – 1.9.2012



Fonte: Tesouro Federal

## Legendas:

- Política social
- Economia nacional
- Educação
- Saúde
- Defesa nacional
- Outras despesas



Foto: iStockphoto/ Thinkstock

Mulheres na festa popular russa *Maslennitsa*



## Despesas do orçamento consolidado da Federação Russa e orçamentos dos fundos extraorçamentários do Estado – 2011

	Bilhões de rublos	em % do PIB	%
Despesas	19.994,6	36,6	
Setor			100%
Questões gerais do estado	1.357	2,5	6,8%
Atendimento das dívidas estadual e municipal	328,9	0,6	1,6%
Defesa do estado	1.517,2	2,8	7,6%
Segurança nacional e polícia	1.518,6	2,8	7,6%
Serviços de habitação e comunitários	1.195	2,2	6,0%
Atividades socioculturais	11.245,9	20,6	56,2%
Economia nacional	2.793,4	5,1	14,0%
Setor			100%
Ramo de combustível e energia	55,4	0,1	2,0%
Agricultura e pesca	268,7	0,5	9,6%
Transportes	499,1	0,9	17,9%
Estradas (fundos rodoviários)	714,2	1,3	25,6%
Comunicações e informática	77,2	0,1	2,8%
Pesquisa aplicada relativa à economia nacional	180,6	0,3	6,5%
Outras questões de economia nacional	814	1,5	29,1%

Fonte: Tesouro Federal



## Sistema bancário

O sistema bancário nacional funciona em dois níveis. O nível superior é representado pelo Banco Central da Federação Russa (CB) e o inferior, pelos bancos comerciais (aproximadamente 1.000 no total).

### Instituições de crédito – 2011

	Número
Número de instituições de crédito registradas pelo CB	1.112
Instituições de crédito habilitadas a realizar transações bancárias	978
Instituições de crédito com participações estrangeiras em ações nominativas com direito a transações bancárias	230
Instituições de crédito com 100% de participação estrangeira	77
Instituições de crédito com participação estrangeira de 50% a 100%	36

Fonte: Banco da Rússia

Os bancos estrangeiros que operam na Rússia constituem subsidiárias de bancos inteiramente regidas pela Lei Federal russa. A Lei Federal sobre bancos e operações bancárias não permite que bancos estrangeiros estabeleçam suas sucursais no território russo. Em 2011, somente 18% dos ativos das instituições de crédito eram controlados por investidores estrangeiros. Aproximadamente 200 empresas com participação

estrangeira têm licença para realizar operações bancárias (142 estão localizadas em Moscou e 13 em São Petersburgo).

A maioria das subsidiárias renomadas de instituições financeiras estrangeiras são Citibank, Reiffeisen Bank, UniCredit Bank, OTP Bank. Nos últimos anos, Barclays, HSBC, BNP Paribas, Swedbank desativaram ou reduziram suas operações na Rússia.



Seguem os bancos estrangeiros que operavam no país em 2010:

DEUTSCHE BANK	Rusfinance
RAIFFEISENBANK	Absolut Bank
CITIBANK	ICICI Bank Eurasia
UniCredit Bank	Garanti Bank-Moscow
BANK CREDIT SUISSE (MOSCOW)	GE Money Bank
BANK SOCIETE GENERALE EAST	Dresdner Bank
Barclays Bank	KMB-BANK
BNP PARIBAS	Moskommertsbanka
BNP Paribas Vostok	ORGRESBANK
ING Bank (Eurasia)	SWEDBANK
Commerzbank (Eurasia)	STANDARD BANK
CREDIT EUROPE BANK	Toyota Bank
OTP Bank	HCFB

### Maiores bancos da Rússia

Classificação	Nome do banco	Região de registro	Ativo líquido (em rublos, milhões)
1	Sberbank	Moscou	12.792.476
2	VTB Bank	São Petersburgo	4.208.112
3	Gazprombank	Moscou	2.737.846
4	Rosselkhozbank	Moscou	1.591.652
5	Bank of Moscow	Moscou	1.475.838
6	VTB 24	Moscou	1.414.340
7	Alfa-Bank	Moscou	1.147.612
8	UniCredit Bank	Moscou	778 753
9	Rosbank	Moscou	690 269



10	Promsvyazbank	Moscou	635 318
11	ZAO Raiffeisenbank	Moscou	625 956
12	NOMOS-Bank	Moscou	558 524
13	TransCreditBank	Moscou	526 607
14	Uralsib	Moscou	435 985
15	MDM Bank	Novosibirsk	361 914
16	ZAO Citibank	Moscou	342 204
17	Bank Saint Petersburg	São Petersburgo	339 393
18	AK Bars	Tatarstan	337 234
19	Rossiya	São Petersburgo	306 601
20	Credit Bank of Moscow	Moscou	288 848

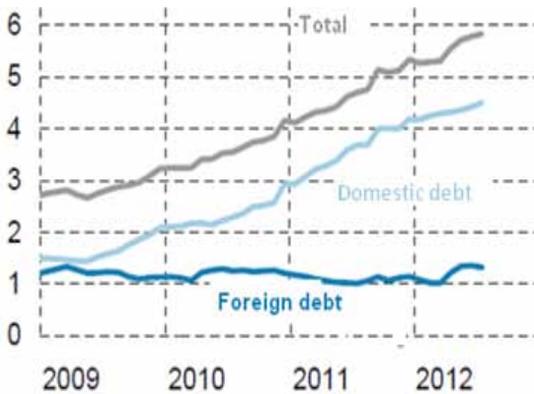
## Risco-país

Principais indicadores de bem-estar na Rússia

Fundo de reserva (em 1º de outubro de 2012)	900,1 bilhões de rublos / 29,1 bilhões US\$
Fundo de Bem-Estar Nacional (em 1º de outubro de 2012)	2.708,6 bilhões de rublos / 87,6 bilhões US\$
Reservas internacionais	US\$ 529,9 bilhões
Ouro monetário	US\$ 53,5 bilhões
Dívida externa	US\$ 545,15 bilhões (1.1.2012) US\$ 572,667.5 bilhões (1.7.2012)



### Dinâmica das dívidas externa e interna da Rússia – 2009-2012



Legendas:

- Total
- Dívida interna
- Dívida externa

### Dívida externa (em %)

Ano	Valor
2002	40,3
2003	30,4
2004	22,3
2005	14,2
2006	9,0
2007	8,5
2008	7,9
2009	11,0
2010	7,9
2011	8,7

Fonte: Central Intelligence Agency (CIA) / The World Factbook



A Rússia ocupa o quarto lugar no ranking global de suficiência de reservas internacionais (a relação entre a quantidade de reservas e as importações, calculada em número de meses das importações de produtos e serviços). Em 1º de janeiro de 2012, o índice de suficiência de reservas foi de 14 meses das

importações (o padrão recomendado é de três meses). Sete países têm altos níveis de suficiência (mais de um ano): China, Japão, Taiwan, Rússia, Brasil, Peru, Filipinas. Em média, os países desenvolvidos têm nível de suficiência de quatro meses; para os BRICS, esse número corresponde a 12.

Foto: Goodshoot/ Thinkstock



Palácio de Catherine - São Petersburgo



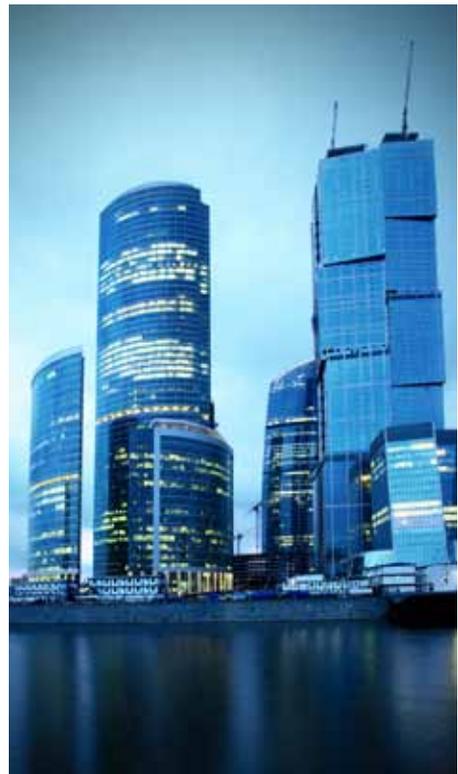
### III - VISÃO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR DO PAÍS

Recentemente, concluíram-se as negociações para a adesão russa à Organização Mundial do Comércio (OMC). Essa adesão é vista como um importante passo rumo à modernização do país, uma vez que poderá trazer vantagens como a integração do tecido produtivo russo às cadeias globais de maior valor agregado. Espera-se, desse modo, que o mercado de consumo ganhe diversificação e que contribua para a redução no preço de determinados produtos importados, com benefícios para o comportamento do índice de preços ao consumidor. No plano internacional, a adesão à OMC tende a conferir maior previsibilidade, transparência e segurança jurídica ao processo russo de importação, com benefícios para o sistema multilateral de comércio, sobretudo em face da magnitude das importações russas.

Em 2011, o intercâmbio comercial da Rússia alcançou US\$ 791 bilhões, incremento de 33% em relação aos valores de 2010. A evolução positiva deveu-se tanto à elevação dos preços internacionais do petróleo quanto à firme retomada das importações,

em sintonia com o perfil do consumo e do tecido produtivo russo. A União Européia figura, tradicionalmente, como o principal parceiro comercial da Rússia, situação que encontra amparo no alto grau de complementaridade de suas respectivas pautas de exportação e importação.

Foto: Zoonar/ Thinkstock



Moscú



Rússia - evolução do comércio exterior  
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2 0 0 7	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 1 (jan-jun)	2 0 1 2 (jan-jun)
Exportações (fob)	352,9	459,8	285,0	373,7	495,9	243,8	261,4
Importações (cif)	199,4	267,0	160,8	217,4	295,4	140,4	145,5
Saldo comercial	153,5	192,8	124,2	156,3	200,6	103,4	116,0
Intercâmbio comercial	552,4	726,8	445,8	591,1	791,3	384,1	406,9

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, November 2012.*

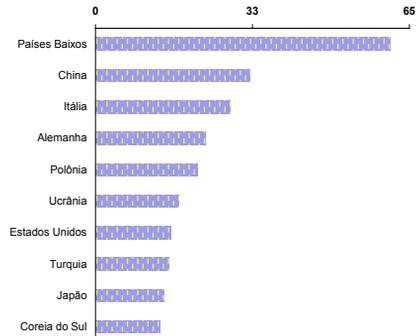
Nos dois últimos anos, as exportações russas cresceram estimuladas pela firme recuperação no preço internacional do petróleo. As vendas externas atingiram US\$ 496 bilhões ao final de 2011, o que representou expansão de 33% em relação a 2010. Individualmente, os principais mercados para as exportações foram: Países Baixos (12,3% do total); China (6,5%); Itália (5,6%); Alemanha (4,6%); Polônia (4,3%). O Brasil foi o 32º destino (0,4%). Os principais grupos de produtos exportados foram: combustíveis e lubrificantes (59,1%); ferro e aço (4,6%); adubos (2,1%); ouro e pedras preciosas (2,0%); químicos inorgânicos (1,7%).

Além da tradicional dependência em relação aos hidrocarbonetos, a pauta é carente da presença de produtos manufaturados, de maior intensidade tecnológica. Esse quadro aponta para a necessidade de diversificação da base econômica russa. O fortalecimento das cotações do petróleo permitiu ao país ocupar a 9ª posição entre os principais exportadores mundiais de mercadorias. Especificamente com relação ao petróleo bruto, a Rússia foi o segundo maior exportador mundial do produto, após a Arábia Saudita.



**RÚSSIA: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES**  
US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 1	% no total	2 0 1 2 (jan-jun)	% no total
Países Baixos	61	12,3%	39	16,0%
China	32	6,5%	18	7,3%
Itália	28	5,6%	13	5,4%
Alemanha	23	4,6%	13	5,1%
Polónia	21	4,3%	10	4,3%
Ucrânia	17	3,5%	7	2,8%
Estados Unidos	16	3,2%	7	2,7%
Turquia	15	3,0%	8	3,1%
Japão	14	2,9%	7	2,7%
Coreia do Sul	13	2,7%	6	2,7%
...				
<b>Brasil</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>242</b>	<b>48,9%</b>	<b>128</b>	<b>52,4%</b>
<b>Outros países</b>	<b>254</b>	<b>51,1%</b>	<b>116</b>	<b>47,6%</b>
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>100,0%</b>	<b>244</b>	<b>100,0%</b>



Elaborado pelo MRE/DP/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, November 2012.

Nos últimos anos, a evolução das compras externas russas tem mostrado firme expansão, em sintonia com o comportamento geral da economia do país. Nessas condições, as importações atingiram US\$ 295 bilhões em 2011, expansão de 36% em relação a 2010. Os cinco principais fornecedores externos da Rússia foram: China (15,6% do total); Alemanha (10,0%); Ucrânia (6,6%); Itália (4,3%); Estados Unidos (3,8%). O Brasil foi o 15º supridor do mercado russo, com margem de 1,5% no total adquirido pela Rússia.

Principais grupos de produtos importados: máquinas e aparelhos mecânicos (18,2%); veículos e autopeças (13,3%); máquinas e instrumentos elétricos (10,9%); produtos farmacêuticos e instrumentos médicos (7,3%); manufaturas de plástico (3,5%). A pauta importada mostra forte presença de produtos intensivos em tecnologia, a exemplo de instrumentos médicos e produtos farmacêuticos. Em 2011, a Rússia ocupou o 17º lugar entre os importadores mundiais.



## RÚSSIA: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 1	% no total	2 0 1 2 (jan-jun)	% no total
China	46	15,6%	22	15,6%
Alemanha	30	10,0%	13	9,5%
Ucrânia	19	6,6%	9	6,2%
Itália	13	4,3%	6	4,0%
Estados Unidos	11	3,8%	6	4,3%
França	9	3,0%	4	3,2%
Coreia do Sul	8	2,7%	3	2,2%
Belarus	7	2,3%	5	3,5%
Japão	7	2,3%	3	2,3%
Polônia	6	2,0%	3	2,2%
...				
<b>Brasil</b>	<b>4,4</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>155</b>	<b>52,5%</b>	<b>74</b>	<b>52,9%</b>
<b>Outros países</b>	<b>140</b>	<b>47,5%</b>	<b>66</b>	<b>47,1%</b>
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>100,0%</b>	<b>140</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, November 2012.

Estimulada pelos bons resultados das exportações, a balança comercial de mercadorias da Rússia é tradicionalmente superavitária. Em 2011, por exemplo, o saldo favorável foi de US\$ 201 bilhões e, por conseguinte, a Rússia logrou o terceiro maior superávit mundial em bens, após a Arábia Saudita e a Alemanha. A balança de serviços, por seu turno, apresenta resultados estruturalmente deficitários, mas incapazes de comprometer a receita cambial russa no comércio de mercadorias.

Em 2011, o déficit russo em serviços somou cerca de US\$ 36 bilhões. O superávit em conta corrente foi de 5,4% do PIB, índice que atesta o bom momento econômico vivenciado pela Rússia, a despeito da fragilidade estrutural decorrente da excessiva dependência petrolífera.



## IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-RÚSSIA

### 1. Intercâmbio comercial bilateral

Entre 2007 e 2011, os fluxos comerciais bilaterais apresentaram desempenho positivo, passando de US\$ 5,5 bilhões para US\$ 7,2 bilhões, crescimento de 30,9%. Em 2011, as trocas foram 18,1% maiores em comparação aos valores de 2010. A Rússia foi o 16º parceiro comercial do Brasil em 2011, com representatividade de 1,48% do intercâmbio comercial, bem como foi o principal parceiro comercial do Brasil entre os países da Europa Oriental, com participação de 69,2% do total do comércio brasileiro com a Região.

No acumulado até outubro de 2012, o intercâmbio comercial bilateral reduziu-se em 24,3% em comparação ao mesmo período de 2011, de US\$ 6,31 bilhões para US\$ 4,78 bilhões. As vendas retraíram-se em 30,6%, de US\$ 3,91 bilhões para US\$ 2,71 bilhões. As importações reduziram-se em 14,0%, de US\$ 2,40 bilhões, para US\$ 2,07 bilhões. O saldo, favorável para o Brasil, reduziu-se em 57,1%, de US\$ 1,51 bilhão para US\$ 648 milhões.

**BRASIL-RÚSSIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-out)	2012 (jan-out)
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>3.741</b>	<b>4.653</b>	<b>2.869</b>	<b>4.152</b>	<b>4.216</b>	<b>3.910</b>	<b>2.713</b>
Variação em relação ao ano anterior	8,7%	24,4%	-38,3%	44,7%	1,5%	15,7%	-30,6%
<b>Importações brasileiras</b>	<b>1.710</b>	<b>3.332</b>	<b>1.412</b>	<b>1.910</b>	<b>2.944</b>	<b>2.401</b>	<b>2.065</b>
Variação em relação ao ano anterior	81,3%	94,9%	-57,6%	35,3%	54,1%	50,9%	-14,0%
<b>Intercâmbio Comercial</b>	<b>5.451</b>	<b>7.985</b>	<b>4.281</b>	<b>6.062</b>	<b>7.160</b>	<b>6.311</b>	<b>4.779</b>
Variação em relação ao ano anterior	24,3%	46,5%	-46,4%	41,6%	18,1%	26,9%	-24,3%
<b>Saldo Comercial</b>	<b>2.031</b>	<b>1.321</b>	<b>1.457</b>	<b>2.242</b>	<b>1.272</b>	<b>1.509</b>	<b>648</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



## 2. Composição do comércio por fator agregado

Em 2011, houve predominância das exportações de produtos básicos (49%), seguidos dos semimanufaturados (43,8%), e dos manufaturados (7,1%). Os produtos importados manufaturados adquiridos do mercado russo corresponderam a 71,6% do total, seguidos dos semimanufaturados (16,5%), e dos básicos (11,9%).



Foto: iStockphoto/ Thinkstock

Centro de negócios na Rússia

### BRASIL-RÚSSIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO US\$ bilhões, fob - 2 0 1 1

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	2,1	49,0%	0,3	11,9%
Semimanufaturados	1,8	43,8%	0,5	16,5%
Manufaturados	0,3	7,1%	2,1	71,6%
Transações especiais	0,0	0,1%	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>4,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,9</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.



### 3. Exportações brasileiras para a Rússia

Nos últimos cinco anos, as exportações brasileiras para a Rússia cresceram apenas 13,5%, de US\$ 3,7 bilhões, em 2007, para US\$ 4,2 bilhões, em 2011. Em 2011, cresceram somente 1,5% em relação a 2010, fato que pode ser explicado pelo embargo russo à importação de carnes provenientes de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul e pela interdição de diversas plantas frigoríficas em outros Estados. Ainda assim, a Rússia manteve-se como o principal destino das vendas brasileiras para os países da Europa Oriental em 2011, com participação de 81,5% do total exportado para a Região. No comércio com o mundo, o mercado russo ocupa a 14ª posição entre os destinos das exportações brasileiras, com representatividade de 1,65% do total.

A pauta de exportação, em 2011, foi bastante concentrada. Os cinco principais produtos embarcados, que representaram 82% do total, foram: açúcar de cana, em bruto (valor de US\$ 1,84 bilhão, participação de 43,7% do total); carne bovina,

congeladas (US\$ 1,01 bilhão, participação de 23,9%); carne suína, congeladas (US\$ 322 milhões, participação de 7,6%); farelo de soja (US\$ 143 milhões, participação de 3,4%); e fumo não manufaturado (US\$ 142 milhões, participação de 3,4%). As cinco principais empresas brasileiras exportadoras em 2011 foram: Copertrading, Santa Terezinha (usina de açúcar), Marfrig, Minerva (frigoríficos) e BRF-Brasil Foods.

### 4. Importações brasileiras originárias da Rússia

Entre 2007 e 2011, as importações brasileiras originárias da Rússia tiveram bom desempenho, com crescimento 70,6%, de US\$ 1,7 bilhão para US\$ 2,9 bilhões. Em 2011, as aquisições foram 54% maiores em comparação a 2010. Essa expansão (2011) foi em função, basicamente, do aumento de vários itens da pauta, bem como da inclusão de *fuel-oil* (US\$ 49,89 milhões) e coques de hulha, de linhita ou de turfa (US\$ 49,87 milhões). A Rússia manteve-se como o principal fornecedor de produtos ao mercado brasileiro



procedentes da Europa Oriental, com participação de 56,9% do total da Região, e o 19º país no ranking das compras brasileiras em 2011, com representatividade de 1,3%.

Em 2011, os cinco principais produtos importados do mercado russo (59,1% do total geral) foram: nitrato de amônio, mesmo em solução aquosa (valor de US\$ 461,6 milhões, participação de 15,7%); uréia com teor de nitrogênio superior a 45% em peso (valor US\$ 455,1 milhões, participação de 15,5%); diidrogeno-ortofosfato de amônio, incluindo mistura de hidrogênio (valor US\$ 431,6, participação de 14,7%); outros cloretos de potássio (valor US\$ 219,5 milhões, participação de 7,5%); e naftas para petroquímica (valor US\$ 167,4 milhões, participação de 5,7%). As cinco principais empresas brasileiras importadoras do mercado russo foram: Petrobrás, Coimpa, Bunge, CSN e Fertilizantes Heringer.

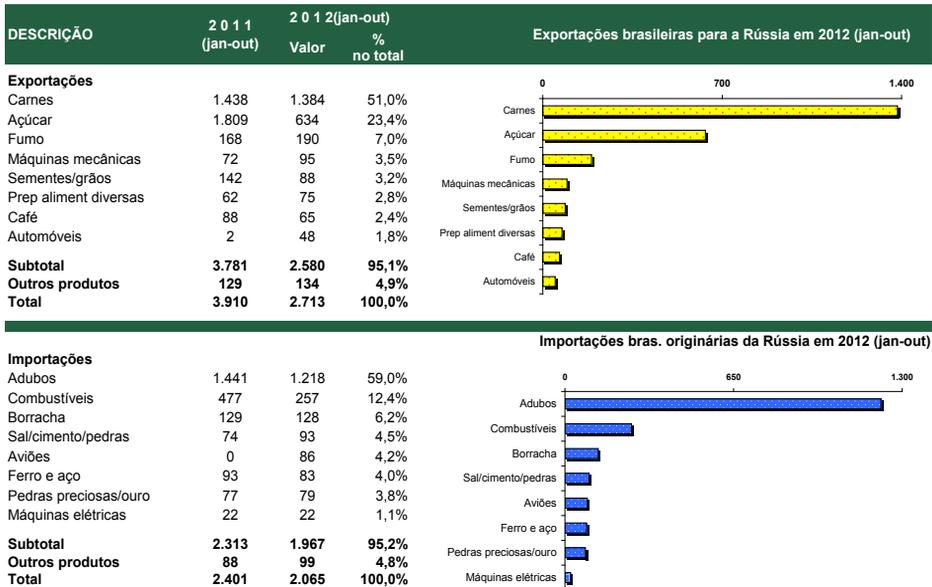
## 5. Balança comercial bilateral

A balança comercial do Brasil com a Rússia indica progressivas perdas para o Brasil, muito embora se tenha

mantido, tradicionalmente, saldos comerciais positivos ao longo dos anos. Com exceção de 2009 e 2010, o crescimento das importações tem sido constantemente maior do que o crescimento das exportações brasileiras para a Rússia. Em 2011, por exemplo, as exportações cresceram apenas 1,5%, enquanto as importações aumentaram 54,1%. O saldo da balança comercial, ainda que favorável ao Brasil, reduziu-se em 43,3% em comparação ao do ano anterior. Nos últimos três anos, os resultados oscilaram de US\$ 1,46 bilhão, em 2009; e US\$ 2,24 bilhões, em 2010; a US\$ 1,27 bilhão, em 2011.



**BRASIL-RÚSSIA: COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

## BRASIL-RÚSSIA – INVESTIMENTOS

### 6. Panorama atual

Tem havido investimentos mútuos de envergadura inédita nos últimos anos, tanto do lado brasileiro quanto do lado russo. Do lado russo, sobressaem os investimentos em siderurgia, metalurgia, petróleo e gás, sendo o mais importante a compra de 21 blocos de exploração

de petróleo da brasileira PETRA, localizados em 48.000 km<sup>2</sup> da Bacia do Rio Solimões, por parte da anglo-russa TNK-BP (recentemente adquirida pela estatal Rosneft), pelo valor de US\$ 1 bilhão, em *joint venture* com a também brasileira HRT.



Pelo lado brasileiro estão presentes no mercado russo as empresas BRASIL FOODS, AB INBEV, JBS FRIBOI, METALFRIO, WEG, MARCOPOLO, EMBRAER, além de escritórios de representação de *tradings* que intermedeiam o fluxo comercial entre Brasil e Rússia. No caso da JBS, houve recentemente encerramento de participação na *joint venture* INALCA, que produzia hambúrgueres para a rede McDonald's. No caso da BRASIL FOODS, houve desinvestimento em 2009, quando a empresa brasileira, ainda sob a marca Sadia, vendeu à sócia MIRATORG a fábrica que codirigiam em Kaliningrad. Sob pressão de produtores locais de pratos prontos, a Sadia está no momento diminuindo o pessoal local contratado e diminuindo a ênfase nesses produtos, com vistas a se concentrar em produtos *in natura*, que em tese encontra menos resistência entre os concorrentes locais por ter valor agregado mais baixo.

Há perspectiva de ampliação dos investimentos mútuos nos próximos anos em função dos megaeventos esportivos, (Copa do Mundo e Jogos Olímpicos no Brasil e Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi, em 2014, na Rússia), bem como dos programas governamentais: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Programa de Investimento em Logística (PIL), no Brasil, e o programa de privatizações do Governo russo.

Em dezembro de 2012, estarão prontas as primeiras unidades dos ônibus produzidos pela *joint venture* binacional MARCOPOLO-KAMAZ. Trata-se de história bem-sucedida de cooperação entre as maiores produtoras de veículos pesados do hemisfério sul e da Rússia, respectivamente.



## Empresas Investidoras<sup>1</sup>

Empresas russas no Brasil		Empresas brasileiras na Rússia	
Empresa	Setor	Empresa	Setor
MECHEL	Mineração e metalurgia	AB-INBEV	Bebidas
MIR STEEL UK	Siderurgia	BRASIL FOODS	Alimentício
POWER MACHINES	Turbinas e geradores	MARCOPOLO	Automotiva
SEVERSTAL	Siderurgia	METALFRIO	Refrigeradores comerciais
TNK-BP	Petróleo e gás	WEG	Motores e automação

<sup>1</sup> Relação não exaustiva. Perfis anexos.

## 7. Perfil de investimentos

O investimento russo concentra-se nos setores de fabricação de cervejas, malte e chopes, serviços de engenharia, empreendimentos imobiliários, desenvolvimento de softwares, cultivo de uva, fabricação de artigos de vestuário, mineração, metalurgia, petróleo e gás.

Empresas brasileiras de grande porte, tais com a MARCOPOLO, JBS, WEG e METALFRIO têm realizado investimentos produtivos ou instalado representações comerciais a fim de ampliar a presença no país. Apesar disso, a pouca tradição de empresas brasileiras no mercado

russo, exceção feita às firmas exportadoras de carne, aliada a dificuldades de ordem logística e burocrática, são apontados fatores negativos à ampliação dos investimentos brasileiros na Rússia.

## 8. Dados de investimentos

O total de investimentos diretos da Rússia no Brasil, entre 2007 e 2011, foi de aproximadamente US\$ 6,6 milhões, segundo informações do Banco Central do Brasil (BCB). Não há registro de investimentos russos no Brasil em 2012.



O fluxo de investimentos brasileiros diretos destinados à Rússia totalizou US\$ 44 milhões em 2011, após quatro anos de fluxos negligenciáveis (2007-2010). De janeiro a setembro de 2012, o Brasil investiu US\$ 9 milhões na Rússia.

## 9. Oportunidades de investimento

- Novas oportunidades de investimento na Rússia foram abertas pelo Programa de Privatização 2011-2013 do Governo Russo, que prevê a venda de participações de mais de 1000 empresas estatais durante o período de três anos em apreço. Dentre elas, as mais significativas são as ações de empresas estatais *ROSNEFT OIL COMPANY*, *RUSHYDRO*, *UNIFIED ENERGY SYSTEMS*, *SBERBANK*, *VTB BANK* e a *RUSSIAN RAILWAYS*.
- Olimpíadas de inverno de 2014: estão sendo investidos bilhões de dólares na renovação da infraestrutura da cidade de Sochi, especialmente nos setores de energia e logística, e na construção de modernas instalações olímpicas. São esperados 400.000 turistas estrangeiros.
- Em abril de 2012, esteve presente na Embaixada do Brasil em Moscou o empresário Martin Achatz, proprietário do restaurante *Carré Blanc*. O senhor Achatz relatou interesse em investimentos em hotelaria na região de Jericoacoara, no Estado do Ceará. Anunciou, também, seu interesse no patenteamento de tecnologia de refrigeração de bebidas no Brasil.
- As perspectivas de exploração de recursos energéticos na plataforma continental russa abrirão novos campos, porém o desenvolvimento da plataforma continental do país dependerá de grandes esforços do governo russo no sentido de mudar a legislação e a mentalidade em relação à participação de companhias estrangeiras. Para especialistas do setor, a Rússia vem encontrando dificuldades em atrair os investimentos necessários justamente em razão da regulamentação e do regime tributário em vigor. Em agosto corrente, o Primeiro-



Ministro Dmitry Medvedev solicitou que o “programa de desenvolvimento da plataforma continental da Rússia até 2030”, em elaboração, leve em conta a possibilidade de participação de companhias privadas. A respeito do modelo regulatório da exploração de recursos naturais em plataforma continental, alguns especialistas internacionais têm afirmado que a Rússia deve seguir o exemplo do Brasil. Relatório do Banco Merrill Lynch do início do ano sugere que a Rússia poderá obter grandes benefícios se adotar três passos já estabelecidos pelo Brasil para atrair investimentos e *expertise* para o desenvolvimento das áreas *offshore*: (i) permitir a participação de companhias privadas na exploração na plataforma continental por meio de leilões; (ii) estimular a criação de *joint ventures* entre empresas estatais e companhias estrangeiras; e (iii) introduzir um regime de taxaço específico para as áreas *offshore* que seja completo, transparente e de longo prazo.

## EMPRESAS RUSSAS NO BRASIL

**GAZPROM** – Maior empresa de energia da Rússia, maior exportadora de gás natural do mundo. Em novembro de 2011, inaugurou escritório no Rio de Janeiro, o primeiro na América Latina.

**MECHEL** – Atua nos setores de mineração e metalurgia. Em 2012, adquiriu autofornos da COSIPAR, no Pará, pelo valor de US\$ 250 milhões.

**MIR STEEL UK** – Siderúrgica do País de Gales pertencente ao bilionário russo Igor Zyuzin, Presidente da MECHEL, associou-se, em 2011, à Usina Siderúrgica do Pará com o objetivo de construir complexo siderúrgico em Barcarena (PA), negócio que envolve investimentos milionários. A associação entre a MIR e a USIPAR prevê a criação de holding denominada *RAM - Russian and Monteiro* (referência à família proprietária do grupo COSIPAR). A nova companhia terá o controle das duas empresas. Os russos vão deter 75% do capital e os brasileiros, 25%. Em um primeiro momento, o controlador da *holding* vai capitalizar a USIPAR em US\$ 200 milhões para



dar início à verticalização da usina de gusa, para produzir 2,5 milhões de toneladas de placas de aço a partir de 2015.

**POWER MACHINES** – Fornece equipamentos para 57 países ao redor do mundo. Em 2009, a empresa abriu um escritório em São Paulo. Suas turbinas e geradores são utilizados em algumas hidrelétricas brasileiras.

**SEVERSTAL** – A empresa russa – a oitava maior empresa do setor siderúrgico mundial em 2010 –, está presente no Brasil desde 2011, quando adquiriu 25% da empresa brasileira SPG Mineração por US\$ 49 milhões – com opção de incorporar 50% adicionais no futuro –, para explorar novos projetos (*greenfield projects*) de produção de aço no estado do Amapá. Em março de 2012, a empresa anunciou novos recursos para investimentos globais, o que inclui projeto no Brasil.

**SODRUGESTVO GROUP** – Maior processadora de soja do estado de São Paulo e uma das maiores proprietárias e operadoras de instalações de armazenamento de

grãos no país. Em agosto de 2012, anunciou a fusão de todas as suas operações, no Brasil, em nova entidade chamada Aliança Agrícola do Cerrado S.A. (Aliança). A nova companhia vai focar-se nos seus principais pontos fortes, incluindo o desenvolvimento de soja, na região do cerrado brasileiro, destinada às operações de esmagamento da Sodrugestvo em todo o mundo, a produção, e distribuição, de farelo de soja e óleo de soja, para o mercado local, e serviços de logística e armazenamento.

**TNK-BP** – Comprou 21 blocos de exploração de petróleo da brasileira PETRA, localizados em 48.000 km<sup>2</sup> da Bacia do Rio Solimões, pelo valor de US\$ 1 bilhão, em *joint venture* com a também brasileira HRT. Estima-se haver 789 milhões de barris de petróleo equivalente. A *joint venture* pretende investir no total US\$ 14 bilhões; registre-se que a TNK-BP está sendo adquirida pela estatal russa ROSNEFT.



## EMPRESAS BRASILEIRAS NA RÚSSIA

**ANDRADE GUTIERREZ** – Em janeiro de 2012, representante da ANDRADE GUTIERREZ esteve na Embaixada do Brasil em Moscou em visita de prospecção e delineou planos de negócios na Rússia, no âmbito da internacionalização da empresa. O foco inicial de interesse recai sobre infraestrutura e obras relacionadas aos megaeventos esportivos a ocorrerem nos próximos anos na Rússia. Dentro da estratégia de triplicar o faturamento anual da ANDRADE GUTIERREZ, atualmente no patamar de US\$ 10,3 bilhões (2011), o potencial do mercado russo teria destaque, com possibilidades identificadas sobretudo nos setores de transporte (ferroviário, rodoviário e metrô), energético, aeroportuário e esportivo, no contexto da preparação deste país para as Olimpíadas de Inverno de Sochi (2014) e da Copa do Mundo da FIFA (2018).

**AB INBEV** – companhia de bebidas belga-brasileira formada em 2004, através da fusão da empresa brasileira AMBEV e a

belga INTERBREW. Controla 14% do mercado mundial de cervejas e detém mais de duzentas marcas de bebidas. Em 2008, comprou da fabricante ANHEUSER-BUSCH a cerveja mais vendida dos Estados Unidos, a Budweiser, formando a maior cervejaria do mundo. Na Rússia, a subsidiária SUN INBEV é a segunda maior companhia de bebidas em volume de vendas.

**BRF** – A empresa russa PRODUKTY PITANIA, maior produtora russa de alimentos congelados, e a BRFOODS assinaram recentemente acordo de cooperação para a produção de produtos semi-industrializados a partir de carne de frango fornecida pela empresa brasileira. A iniciativa da BRF insere-se no contexto da interdição de suas unidades exportadoras de semi-industrializados de carne, em vigor desde meados de 2011. Impedida de exportar semi-industrializados para Rússia, restou à BRF a opção de produzir localmente, por meio de associação com empresa russa.

**EMBRAER** – Durante a Exibição Internacional de Aviação Executiva Russa, JetExpo 2011, a EMBRAER



assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com a JET AVIATION MOSCOW VNUKOVO para estabelecer serviço de manutenção aprimorado capaz de oferecer mecânicos certificados, ferramentas especiais e estoque de peças local 24 horas por dia. A JET AVIATION é um centro autorizado de serviços da EMBRAER (EASC) no Aeroporto Internacional Vnukovo (VKO) desde 2009 para manutenção programada. A Rússia tem uma frota significativa de jatos executivos EMBRAER. Um dos avanços mais recentes da empresa na Rússia foi a atribuição do certificado-tipo ao Embraer 190 pela Comissão de Aviação Interestatal em dezembro de 2012.

**MARCOPOLO** – Em 2006, em duas *joint ventures* com o grupo russo GAZ (*LLC RUSSIAN BUSES MARCO* e a *LLC POLO PLASTIC COMPONENT*), na proporção de 50% para cada sócio, a MARCOPOLO investiu na produção de ônibus na Rússia, possuindo, até recentemente, três unidades fabris no país. No final de 2009, devido à crise financeira internacional, a MARCOPOLO decidiu retirar-se dessas *joint ventures*, porém mantendo presença no

país por intermédio de escritório comercial próprio. Em setembro de 2011, a MARCOPOLO, através de sua controlada POLOAUTORUS LLC, e o GRUPO OJSC KAMAZ, firmaram acordo para formação de uma joint venture com o objetivo de comercializar ônibus MARCOPOLO com chassis KAMAZ Euro 4. A joint venture estima comercializar 250 unidades em 2012, podendo atingir, em 2016, volume de 3.000 unidades anuais. Em dezembro de 2012, estarão prontas as primeiras unidades dos ônibus. Trata-se de história bem-sucedida de cooperação entre as maiores produtoras de veículos pesados do hemisfério sul e da Rússia. No dia 14 de dezembro de 2012, na ocasião da visita da Senhora Presidenta da República, a primeira unidade produzida, pintada com as cores das bandeiras dos dois países, será exibida em frente ao hotel onde se hospedará a Presidenta Dilma Rousseff.

**METALFRIO** – A empresa brasileira possui, desde janeiro de 2008, fábrica no enclave russo de Kaliningrad, onde produz refrigeradores comerciais do tipo



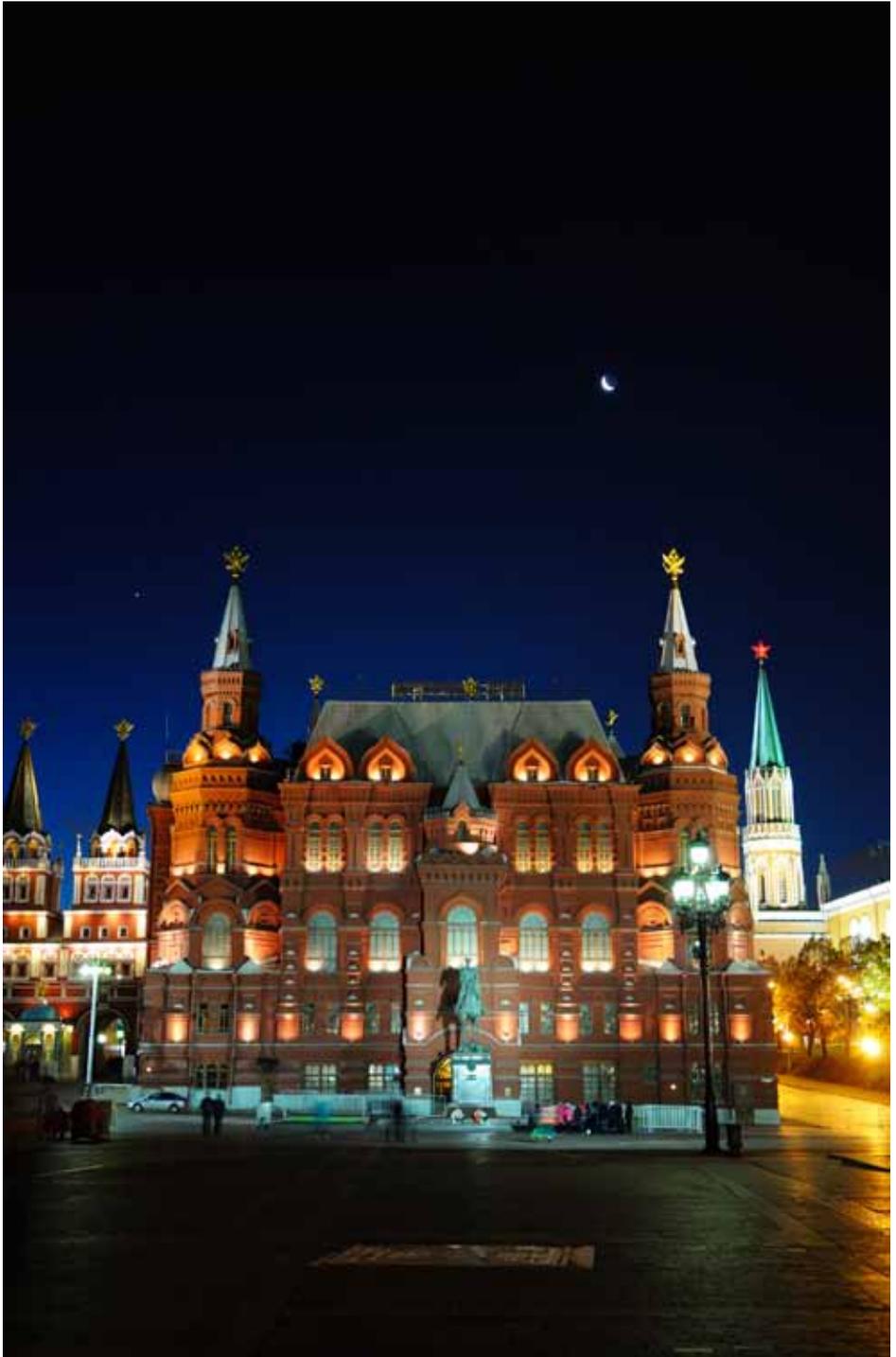
*plug-in* para exportação, além de escritório comercial em Moscou. O valor total dos investimentos da empresa na Rússia é estimado em quase 30 milhões de reais, entre 2007 e 2010.

entre ambos os países, como a COMEXPORT e a MIDSUMMER.

**WEG** – A empresa brasileira que produz motores elétricos, geradores, componentes eletroeletrônicos, possui o escritório de representação em São Petersburgo.

**JBS** – O maior frigorífico no setor de carne bovina do mundo, líder de mercado no Brasil, conta com um escritório comercial na capital russa.

**OUTRAS EMPRESAS** – Outras empresas brasileiras, apesar de não terem investimentos significativos na Rússia, possuem representantes localmente, a fim de, sobretudo, apoiar os importadores de seus produtos e de explorar oportunidades no mercado russo, tais como a CIA. CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL, a GLOBOAVES e a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). Há presença, também, na Rússia, de *tradings* brasileiras, que trabalham na intermediação comercial



Museu Histórico do Estado da Rússia



## V - ACESSO AO MERCADO

### 1. Sistema tarifário

Regulamentos que estabelecem o acesso aos mercados de produtos:

- Disposições da OMC
- Acordo de Comércio e Pagamentos entre a URSS e o Brasil, assinado em 20 de abril de 1963.

O Brasil goza de benefícios do Sistema Geral de Preferências Tarifárias da União Aduaneira em produtos exportados para Belarus, Cazaquistão e Rússia. Os participantes do sistema obtêm desconto de 25% dos direitos aduaneiros em relação às taxas da Tarifa Aduaneira Unificada.

No geral, os produtos brasileiros são favorecidos no mercado russo, exceto quanto a limites impostos sobre as importações de produtos animais provenientes de 28 instalações no Brasil e ainda vigentes em setembro de 2012.

Atualmente, o Brasil exporta carne desossada, carne de porco e de aves provenientes de instalações aprovadas pelo Serviço Federal de Controle Veterinário e Fitossanitário

(Rosselkhoznadzor). A lista de frigoríficos brasileiros, abatedouros e unidades de corte de aves e instalações frigoríficas habilitadas a exportar carne e produtos de carne crua para a Rússia contempla 209 entidades.

A fronteira alfandegária coincide com a fronteira nacional da Federação Russa, exceto as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) localizadas na Rússia. As ZEEs não são regidas pela legislação aduaneira. Em outras palavras, as mercadorias estrangeiras são trazidas para a ZEE e usadas dentro delas, sem pagamento de tributo ou do Imposto de Valor Agregado (IVA). Há tributação de imposto de consumo sobre os produtos russos, mas não ocorre tributação de impostos de exportação.

Atualmente estão em atividade na Federação Russa 23 Zonas Econômicas Especiais:

- 4 industriais – Lipetsk, Alabuga -Tatarstan, Togliatti - região de Samara, região de Sverdlovsk;
- 4 inovadoras – Dubna na região



de Moscou, Zelenograd em Moscou, São Petersburgo, Tomsk;

- 12 turísticas – Território de Primorye, Território de Altai, Território de Stavropol, região de Irkutsk, República de Altai, República Buryatya, mais 6 zonas no Distrito Federal do Cáucaso do Norte;
- 3 portuárias – Região de Ulyanovsk (ZEE do aeroporto), Região de Murmansk e Território de Khabarovsk (ZEE marítima).

As alíquotas de direitos aduaneiros são baseadas na Tarifa Unificada da União Aduaneira, em que uma alíquota específica é definida para cada código aduaneiro. Após a Rússia entrar na OMC em agosto de 2012, iniciou-se período de transição para o país adaptar suas tarifas às regras da OMC. Para alguns produtos, esse período poderá ser de até sete anos.

Uma das condições para entrar na OMC foi a redução dos direitos aduaneiros de importação e a limitação do apoio do estado para algumas indústrias. Essas mudanças podem acarretar aumento da concorrência de produtos estrangeiros.

## PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Há incidência de Imposto de Valor Agregado (IVA) sobre bens importados para a Rússia, que varia conforme o tratamento aduaneiro, como, por exemplo:

- IVA total é cobrado sobre as mercadorias importadas para livre circulação;
- Não incide IVA sobre itens trazidos para o território aduaneiro russo para processamento adicional, desde que o resultado do processamento seja transportado para fora da Rússia dentro de prazo específico;
- IVA total é cobrado sobre itens importados para processamento, se o resultado for consumido internamente.

A base para a cobrança do IVA é calculada separadamente por grupos de natureza, tipo ou marca de importador. Nesse caso, quando um carregamento contém itens sujeitos a impostos especiais de consumo, a base tributável é estimada separadamente para cada grupo de itens.

Para mercadorias importadas para o território aduaneiro da Rússia,



aplicam-se alíquotas de 18% e de 10%. Em geral, a base tributável é estimada com base nos seguintes valores:

- valor aduaneiro de itens importados;
- direitos aduaneiros a pagar;
- impostos sobre o consumo a pagar (para bens que estão sujeitos a impostos sobre consumo).

Quando os produtos importados não estão sujeitos a impostos sobre consumo, a base do IVA é calculada sobre a soma do valor aduaneiro e do direito aduaneiro dos produtos em questão. Se os itens importados destinarem-se ao uso em operações sujeitas ao IVA ou à revenda (e o IVA for cobrado sobre a revenda), haverá dedução dos valores de IVA pagos na entrada do território aduaneiro russo, em conformidade com o regime de consumo interno, com a importação temporária e o processamento fora do território aduaneiro, ou, ainda, cobrado sobre bens que atravessam a fronteira sem controle aduaneiro e desembaraço. Para obter a dedução, é necessário ter documentos que comprovem o pagamento do imposto na entrada do território aduaneiro russo.

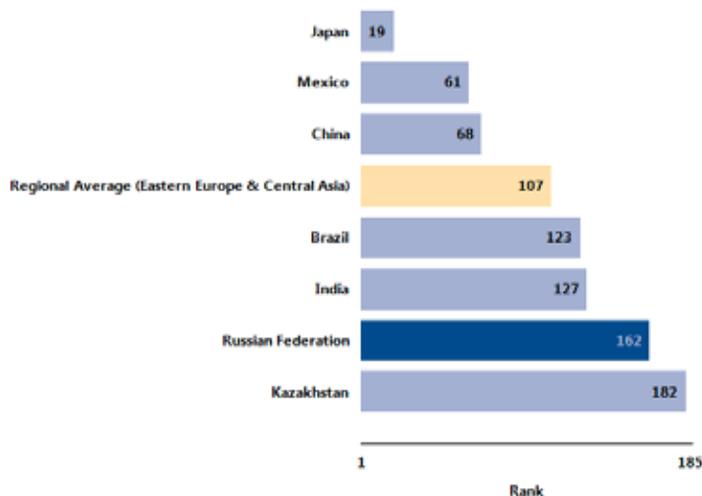
## 2. Regulamentação das atividades de comércio exterior

A Rússia está em busca de uma política consistente que visa a reduzir a dependência de alimentos importados, substituindo-os pelos domésticos. As importações de carne são limitadas por cotas. Em 2009, os limites foram reduzidos e um plano trienal de redução adicional foi estabelecido. Os impostos sobre as importações de carne que excedam o limite foram aumentados. Após entrar na OMC, a Rússia zerou o imposto cobrado sobre importações de carne de porco dentro da cota. O imposto cobrado sobre importações excessivas foi reduzido de 75% para 65%.

Os impostos de importação de aves permanecem inalterados: 25%, quando dentro da cota, e 80%, quando se excede a cota.



Como a Federação Russa e as economias comparáveis são classificadas quanto à facilidade de comércio transfronteiriço:



Fonte: *Doing Business database*

Legendas:

- Japão
- México
- China
- Média regional (Europa Oriental e Ásia Central)
- Brasil
- Índia
- Federação Russa
- Cazaquistão
- Classificação



Facilidade de comércio exterior na Federação Russa ao longo do tempo, conforme o Relatório Anual *Doing Business*

Indicador	DB2013
Classificação	162
Documentos para exportação (número)	8
Tempo para exportação (dias)	21
Custo para exportação (US\$ por contêiner)	2820
Documentos para importação (número)	11
Tempo para importação (dias)	36
Custo para importação (US\$ por contêiner)	2920

Fonte: *Doing Business database*

Reforma (Fonte: *Doing Business database*)

- O *Doing Business* 2012 identificou avanços no comércio transfronteiriço russo, tendo em vista as reduções no custo e no número de documentos necessários para cada operação de exportação/importação.

Resumo de procedimentos e documentos para o comércio transfronteiriço na Federação Russa

Indicador	Federação Russa	Média da Europa Oriental e Ásia Central	Média de alta renda OCDE
Documentos para exportação (número)	8	7	4
Tempo para exportação (dias)	21	26	10
Custo para exportação (US\$ por contêiner)	2,820	2,134	1,028



Documentos para importação (número)	11	8	5
Tempo para importação (dias)	36	29	10
Custo para importação (US\$ por contêiner)	2,920	2,349	1,080

Nota: Nos casos em que a classificação regional de uma economia é “OCDE – alta renda”, as médias regionais acima são exibidas apenas uma vez.

Procedimentos para exportar	Tempo (dias)	Custo (US\$)
Preparação de documentos	10	125
Desembarço alfandegário e controle técnico	3	860
Manuseio em portos e no terminal	3	450
Transporte e manuseio terrestre	5	1,385
Totais	21	2,820

Procedimentos para importar	Tempo (dias)	Custo (US\$)
Preparação de documentos	25	225
Desembarço alfandegário e controle técnico	4	860
Manuseio em portos e no terminal	2	450
Transporte e manuseio terrestre	5	1,385
Totais	36	2,920



### 3. Documentação e requisitos

Documentos para exportar

- Ordem de aceitação (ordem *priemo-sdatochnii*)
- Conhecimento de Embarque
- Fatura Comercial
- Nota de consignação / CMR (*tovaro-transportnaya nakladnaya*)
- Declaração de exportação aduaneira
- Ordem de exportação (*eksportnoe poruchenie*)
- Romaneio
- Contrato de compra e venda

Documentos para importar

- Ordem de aceitação (ordem *priemo-sdatochnii*)
- Conhecimento de Embarque
- Certificado de Conformidade (*sertifikat sootvetstviya*)
- Fatura Comercial
- Nota de consignação (*tovaro-transportnaya nakladnaya*)
- Declaração de importação aduaneira
- Documento confirmatório do pagamento de taxas aduaneiras (*platejka*)
- Documento de armazém (*dokument ucheta sklada*)

- Carta do banco certificadora da abertura de carta de crédito (*izveshenie /dokument banka*)
- Romaneio
- Contrato de compra e venda

### 4. Regimes aduaneiros especiais

Há quatro regimes aduaneiros na Rússia:

- 1) básico (importação, exportação, trânsito internacional)
- 2) econômico

*Processamento no território aduaneiro (pedágio)* – requer que os produtos estrangeiros sejam utilizados no território aduaneiro russo dentro de prazo limitado (dois anos, no máximo) para operações de processamento. **Implica isenção condicional total de direitos aduaneiros.**

*Processamento para consumo interno* – requer a utilização de bens estrangeiros no território aduaneiro russo dentro de prazo limitado (um ano, no máximo), para processamento e produção adicional de produtos para livre circulação, **com isenção condicional total de direitos aduaneiros.**



*Processamento fora do território aduaneiro* – implica a exportação de itens do território aduaneiro russo **sem impostos ou sem a aplicação de regras não tarifárias** quando os itens são exportados para processamento (limitado a dois anos) e são devolvidos como produtos produzidos, que, por sua vez, são total ou parcialmente isentos de direitos e impostos de importação. Essas exportações não estão sujeitas a embargos econômicos ou a limitações.

*Importação temporária* – requer que os produtos estrangeiros sejam utilizados dentro de prazo específico (dois anos) no território aduaneiro russo, com isenção total ou parcial dos direitos aduaneiros e de impostos e sem aplicação de regras não tarifárias.

*Entrepasto aduaneiro* – requer que os itens importados para o território aduaneiro russo sejam colocados na alfândega, enquanto os itens para exportação sejam mantidos em instalações aduaneiras especiais sob custódia. O Entrepasto Aduaneiro é controlado pela alfândega, e os produtos depositados no entreposto

podem ser mantidos por até três anos.

*Zona franca aduaneira (armazém livre)* – destinado aos participantes de zonas econômicas especiais

## Zonas econômicas especiais

### *Zonas industriais*

- ZEE Alabuga (Distrito Elabuga de Tatarstan)
- ZEE Lipetsk (Região Gryazi, região Lipetsk)
- ZEE Togliatti (Região Samara)
- ZEE Titanium Valley (Upper Salda, Região Sverdlovsk)

### *Zonas de Inovação*

- ZEE Dubna (Região de Moscou)
- ZEE Zelenograd em Moscou
- ZEE em São Petersburgo
- ZEE em Tomsk

### *Zonas Turísticas*

- ZEE em Magadan
- ZEE na República de Altai
- ZEE na Região de Altai
- ZEE na República da Buryatia
- ZEE na Região de Irkutsk
- ZEE na Região de Stavropol
- 6 ZEEs no Distrito Federal do Cáucaso do Norte



### Zonas portuárias

- ZEE na Região Ulyanovsk (tipo portuária, baseada no aeroporto Ulyanovsk Vostochny)
- ZEE em Khabarovsk Krai (tipo portuária)
- ZEE na Região de Murmansk (tipo portuária)

3) Finalização (reimportação, reexportação, descarte, recusa no lucro do estado)

### 4) Regimes aduaneiros especiais:

- Importação temporária
- Comércio isento de impostos
- Realocação de inventário
- Outros regimes especiais que regulam as transferências realizadas para o benefício das autoridades estatais ou para missões de resgate

*Importação temporária* – bens que circulam livremente no território aduaneiro russo podem ser usados temporariamente fora desse território com **isenção condicional total de direitos aduaneiros de exportação**.

*Comércio isento de impostos* – mercadorias estrangeiras importadas para o território aduaneiro russo ou

bens de fabricação doméstica são vendidos no varejo a pessoas que saem do território aduaneiro russo em lojas *duty-free*, **sem aplicação de direito aduaneiro**.

*Relocação de inventário* – itens utilizados a bordo de navios, aeronaves ou trens, necessários para operações de transporte de passageiros ou de carga, e mercadorias a serem vendidas para tripulações desses veículos são transferidos pela fronteira, **sem aplicação/cobrança de impostos, direitos ou regras não tarifárias**.

A agência russa para seguro de empréstimos e investimentos de exportação fornece suporte estatal adicional para estimular as exportações de itens de alta tecnologia:

- subsídios de taxa de juros para empréstimos concedidos para o reequipamento de instalações aeroespaciais;
- redução de direitos de exportação sobre madeira bruta no âmbito da adesão à OMC (150,6% de corte até 2015 em comparação com 2011).



Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Metrô de Moscou - Monumento arquitetônico nacional



## VI - INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

A Rússia dispõe de todos os meios de transporte modernos.

Extensão das rotas de transportes da Rússia no início de 2012

(em milhares de milhas)

	<b>2012</b>
Ferrovias públicas <sup>1</sup>	86
Ferrovias industriais	42
Estradas públicas	903
Ferrovia urbana <sup>1</sup>	2,5
Linha de bonde <sup>1</sup>	4,8
Ferrovias subterrâneas (em km) <sup>1</sup>	485
Tubulações principais (total)	233
- Gasodutos	167
- Oleodutos	49
- Dutos para produtos de petróleo	16
Hidrovias navegáveis	101

<sup>1</sup>Extensão explorável

Fonte: Serviço Federal de Estatísticas Estatais

### Centros de transporte russos

Há dois tipos básicos de centro de transporte:

- Centros internacionais/federais, que dominam grandes áreas econômicas: Sibéria, Extremo Oriente, Urais, Região do Volga, Rússia Central, Sul da Rússia e Noroeste da Rússia.
- Os centros federais são Moscou, São Petersburgo, Kaliningrado, Rostov-on-Don, Nizhniy Novgorod, Ekaterinburg, Novosibirsk e Vladivostok.
- Os centros (inter) regionais abrangem uma, duas ou três entidades da Rússia (república, território, região, distrito).

Quando um centro regional recebe volume suficiente de carga, esta é entregue a um centro federal relevante. Assim, as capacidades de transporte são utilizadas com maior eficiência, com menos espaços vazios.

Centros mais importantes:

- o maior centro de transportes fica em Moscou, onde se cruzam onze ferrovias, quinze rodovias, cinco gasodutos e três oleodutos, além de três portos fluviais, cinco aeroportos e nove estações ferroviárias;



- Vladivostok é o ponto final da ferrovia Transiberiana e o ponto de partida de inúmeras rotas marítimas.

### Corredores de transporte

As rotas estratégicas são a ferrovia Transiberiana, as balsas do Báltico e o corredor para remessa de carga da costa do Pacífico dos EUA até a China pelos portos russos e pelo espaço aéreo da Rússia.

A Rússia é a rota mais curta da Europa para a Ásia, sendo, por isso, utilizada para frete, o que gerou grande desenvolvimento nessa área. Atualmente, três corredores de transporte pan-europeus cruzam o território russo (o sistema de rodovias da Europa Central e Oriental).

### Corredores de transporte pan-europeus que passam pela Rússia

*Norte-Sul:* Helsinque – Tallinn – Riga – Kaunas e Klaipeda – Varsóvia e Gdansk

- Ramal A: (Via/Rail Hanseatica) Riga – Kaliningrad – Gdansk
- Ramal B: Mar Báltico (E67) – Helsinque – Varsóvia

*Leste-Oeste:* Berlim – Poznan – Varsóvia – Brest – Minsk – Smolensk – Moscou – Nizhny Novgorod

Helsinque - Vyborg – São Petersburgo – Pskov – Moscou – Kaliningrad – Kiev – Liubashivka / Split (Ucrânia) – Chisinau – Bucareste – Dimitrovgrad – Alexandroupolis.

Ramal A: Helsinque – São Petersburgo – Moscou

Ramal B: Kaliningrad – Kiev

Ramal C: Kaliningrad – Vilnius – Minsk



A parte central do sistema de transporte russo localiza-se na capital. Para mais informações, consulte a tabela “Principais cidades da Federação Russa – distâncias (em km) de Moscou / população / clima”.

Principais meios de transporte: ferrovias e dutos

Desvantagens da indústria de transporte: frotas e equipamentos desgastados

Tendências: redução da participação de transportes ferroviários e aumento de transportes rodoviários. Com o aumento de 15% na extensão total de rodovias públicas na última década, o número de veículos aumentou quase 75%.

Até 2030, as exportações de serviços de transporte devem aumentar 7,8 vezes em comparação com 2010 e o trânsito na Rússia deverá aumentar de 28 milhões de toneladas métricas para 100 milhões de toneladas métricas.

As ferrovias têm papel importante no sistema de transporte nacional, sendo responsáveis por 43% de

todas as operações de remessa de carga realizadas por transportes públicos ou por 85% do tráfego total de cargas realizado por todos os meios de transportes, exceto dutos. Em termos de extensão de rede ferroviária, a Rússia ocupa o segundo lugar no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. A principal rota é a ferrovia Transiberiana.

Operadores ferroviários: *Russian Railways Company (RZhD)*, *Federal Passenger Company*, *Freight One JSC*, *Federal Freight JSC*, *Trans-Container Company*, *AeroExpress Company*, *GazpromTrans Company*, *Novaya Perevozochneya Company*, *BaltTransService*, *Eurosib* e outros.

Ligações ferroviárias com estados adjacentes:

- Ferrovia Oktyabrskaya (Finlândia, Estônia, Letônia, Belarus), ferrovia Kaliningrad (Lituânia, Polônia) e ferrovia Moscou (Belarus, Ucrânia).

O transporte rodoviário responde por 68% do transporte total de carga comercial. Esse sistema não possui papel muito importante (5%), sendo utilizado principalmente em transportes de curta distância



(dentro de cidades e em áreas suburbanas), embora mais de 50% de toda a carga (em termos de peso) seja transportada por rodovias.

### Transporte marítimo

Aproximadamente 60% do volume de negócios de carga internacional da Rússia envolve portos marítimos. Tendo em vista que o território russo é banhado por três oceanos e possui fronteiras marítimas de 42.000 km, o país tem forte dependência de transportes marítimos.

### Principais portos da Rússia

Bacia	Mar	Principais portos	Portos em operação ou em construção
Norte	Barents	Murmansk	
	Branco	Archangelsk, Belomorsk	
Báltico	Báltico	São Petersburgo, Baltiysk, Vyborg, Kaliningrad	Vysotsk, Ust-Luga
Azov-Mar Negro	Negro	Novorossiysk, Tuapse	Caucasus, Temryuk, Azov, Rostov-on-Don, Taman, Sochi
	Azov	Taganrog	
Cáspio	Cáspio	Astrakhan	Olya, Makhachkala
Este	Mar do Japão	Vanino, Vladivostok, Nakhodka, Vostochny	Petropavlovsk-Kamchatskiy, Magadan, Kholmsk, Anadyr, etc.



## Transporte fluvial

As rotas fluviais navegáveis internas chegam a 80.000 km em todo o país e respondem por 1,2% do volume de negócios total de carga. Devido aos curtos períodos de navegação, as rotas fluviais desempenham papel menor nos transportes russos. Ainda assim, é bastante importante em algumas áreas do Norte, na Sibéria e no Extremo Oriente.



Foto: Zoomar/ Thinkstock

Estação de trem na Rússia

## Transporte aéreo

Número de aeroportos na Rússia no início de 2012	
<b>Movimentação de passageiros</b>	166,7 milhões de passageiros/km (+13,4%)
Vôos domésticos	66,3 milhões de passageiros/km
Vôos internacionais	100,3 milhões de passageiros/km
<b>Transporte de passageiros</b>	64 milhões (+12,6%)
Vôos domésticos	32,7 milhões
Vôos internacionais	31,3 milhões
<b>Movimentação de carga</b>	4,93 bilhões de toneladas/km (+5,0%)
Vôos domésticos	0,97 bilhão de toneladas/km
Vôos internacionais	3,96 bilhões de toneladas/km
<b>Carga e correio</b>	978,8 toneladas (+5,9%)
Vôos domésticos	296,8 toneladas
Vôos internacionais	682,0 toneladas



Particularidades do mercado russo de transporte aéreo de carga:

- rotas internacionais representam 70% do tráfego de carga;
- a carga interna é, em sua maioria, transportada no compartimento de bagagens de aviões de passageiros;

Em 2011, a movimentação de carga aumentou 5%, atingindo 4,9 bilhões de toneladas por quilômetro, e os volumes de carga e tráfego de

correio aumentaram 5,9%, para 979 mil toneladas. Comparado a 1990, o primeiro número quase dobrou e o último é 2,5 vezes menor.

Em 2011, o montante de operações aumentou 11,2%, chegando a quase 20 bilhões de toneladas por quilômetro. O tráfego de passageiros representa 75% do total e o restante refere-se ao transporte de carga.



Kremlin



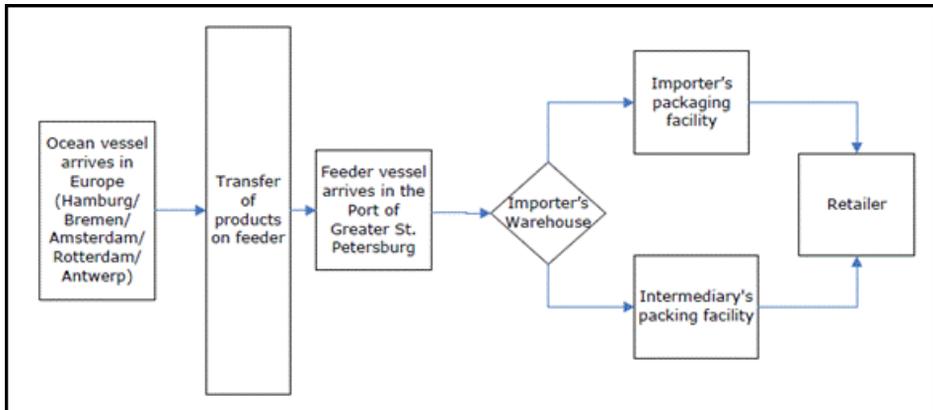
## VII - VENDAS

### 1. Canais de distribuição

Produtos alimentícios importados para as redes de varejo e estabelecimentos de serviços alimentícios da Rússia chegam ao país por meio de importadores, distribuidores e atacadistas. Grandes

fornecedores também costumam ser importadores.

Rússia: canal de distribuição para as cadeias de varejo de alimentos, importação de produtos transatlânticos pelo Porto da Grande São Petersburgo



Legendas:

- Embarcação oceânica chega à Europa (Hamburgo/Bremen/Amsterdã/Roterdã/Antuérpia)
- Transferência de produtos para o carregador
- Navio carregador chega ao Porto da Grande São Petersburgo
- Armazém do importador
- Instalações de embalagem do importador
- Instalações de embalagem do intermediário
- Varejista



## Varejo

- A indústria tende a se consolidar. Grandes redes federais têm adquirido empresas regionais.
- A participação das redes tem aumentado o volume de negócios de varejo em mais de 30% das vendas e em até 50% nas grandes cidades.
- Feiras de varejo têm diminuído, respondendo, atualmente, por 10% do volume de negócios de alimentos.
- Tem aumentado o número de *outlets*, pavilhões e centros comerciais modernos. A participação nas vendas realizadas em instalações modernas deve aumentar de 35%, em 2011, para 55%, em 2015.
- As grandes redes russas são *X5 Retail, Auchan Group, Sedmoy Kontinent (the 7<sup>th</sup> Continent), Magnit, Lenta, Metro Cash & Carry, Okay, Victoria Group e Dixi Group*.
- No setor de varejo não alimentício, as empresas líderes são *Euroset, IKEA House, Sportmaster Group, Svyaznoy Group, M. Video, Eldorado*.

## Atacado

- Em 2010, o volume de negócios no atacado chegou a 32.976,2 bilhões de rublos, o que corresponde a aumento de 2,7% em relação ao ano anterior.
- Em relação ao volume de negócios, 81% (25.769,6 bilhões de rublos) são administrados por organizações e negociantes individuais que atuam no atacado e 19% por outros tipos de entidade.

## Feiras e exposições

Informações sobre o calendário de feiras realizadas na Rússia e no exterior estão disponíveis nos *sites* [www.exponet.ru](http://www.exponet.ru), [www.infoexpo.ru](http://www.infoexpo.ru), [www.vmost.ru](http://www.vmost.ru).

## Canais publicitários

- Publicidade na TV  
Cerca de 330 canais de TV operam atualmente na Rússia, sendo 16 de alcance nacional e 117 canais a cabo/satélite. Dos meios de comunicação, os comerciais de TV são os que apresentam a maior cobertura e impacto, porém a um



custo mais alto.

- Publicidade na rádio

As vantagens desse formato de anúncio são: grande cobertura, preço baixo e capacidade de resposta.

- Publicidade em mídia impressa  
O preço do anúncio publicado em periódico é mais baixo do que o veiculado pela TV, além de oferecer ampla cobertura e capacidade de resposta. Mais de 50 mil periódicos impressos estão registrados na Rússia, onde 62% da população lê revistas eventualmente.

- Consultoria de *marketing*

Principais associações comerciais:

- Associação Nacional do Comércio – <http://www.nta-rus.com/>
  - Câmara de Comércio da Federação Russa – <http://www.tpprf.ru/>
  - Associação de Empresas Internacionais de Moscou – <http://www.mibas.ru>
  - Associação Nacional da Carne
- 
- Fórum industrial  
Cúpula “Comércio na Rússia” – <http://www.retail-Russia.com/>

## 2. Disputas comerciais e arbitragem

Disputas comerciais são arbitradas pela maioria dos painéis de arbitragem internacionais localizados tanto na Rússia (o Tribunal de Arbitragem Comercial Internacional da Câmara de Comércio da Rússia) quanto no exterior.

## 3. Comércio eletrônico

A internet tem-se tornado um canal de vendas cada vez mais importante. Porém, um dos obstáculos para o desenvolvimento mais rápido de varejistas na internet é o subdesenvolvimento do sistema de pagamento eletrônico. Atualmente, a maioria dos operadores de comércio eletrônico aceita dinheiro na entrega do produto. Apenas 10 % das lojas virtuais oferecem opção de pagamento com cartão de débito/crédito. Além disso, os consumidores russos ainda não confiam em pagamentos eletrônicos. Especialistas do setor explicam que as operadoras de lojas virtuais preferem telefonar para os consumidores antes da confirmação



final da compra. O sistema *PayPal* de segurança para pagamentos eletrônicos abriu recentemente subsidiária na Rússia, mas atende principalmente operadores de lojas virtuais estrangeiras.

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Fontes de Peterhof



## VIII - RECOMENDAÇÕES A EMPRESAS BRASILEIRAS

Atualmente, o Brasil é um dos principais fornecedores de carne e açúcar para a Rússia. Em 2011, mais de 20% da carne e cerca de 70% do açúcar importados pela Rússia procederam do Brasil.

A Rússia é um mercado complexo em termos de ambiente regulatório, estrutura financeira, tamanho de mercado e diversidade. O país possui complicados regulamentos de importação de alimentos. Os exportadores devem questionar cuidadosamente os importadores sobre os requisitos de certificação e documentação, bem como sobre procedimentos para a liberação dos embarques na Federação Russa.

Após a adesão da Rússia à OMC, muitas regras e regulamentos que regem importações de alimentos e de bebidas serão alteradas.

Em 1º de janeiro de 2010, Rússia, Belarus e Cazaquistão lançaram a União Aduaneira, que incluiu a introdução de novas regras e regulamentos para produtos alimentícios exportados para o

Bloco. A unificação de normas e regras técnicas sanitárias ainda está em curso, e as reformas que afetam as normas sobre alimentos podem se estender por bastante tempo. Paralelamente, a União Aduaneira proporciona maior acesso aos mercados dos respectivos estados membros e simplifica a distribuição de alimentos embalados no Bloco, com a seguinte exceção: produtos de origem animal exportados dos EUA para o Cazaquistão e acompanhados de certificados sanitários não têm permissão para consumo na Rússia ou em Belarus.

Os preços de varejo na Rússia podem variar significativamente. Apesar disso, tornaram-se mais competitivos à medida que grandes redes de varejo aumentaram sua participação no mercado. No plano regulamentar, os exportadores, quando definirem preços, devem considerar os efeitos do regime tributário russo.

Entre outros tributos, incluem-se os impostos de importação, que são aplicados para a maioria dos



produtos e normalmente variam de 5% a 20% dos valores aduaneiros dos bens. No entanto, alguns produtos agrícolas estão sujeitos a tarifas específicas, calculadas por volume, por peso ou por quantidade. Conforme a mercadoria exportada, aplicam-se impostos especiais sobre consumo de produtos, como álcool e fumo.

A Rússia normalmente cobra Imposto de Valor Agregado (IVA) de 18% sobre produtos importados. Porém, alguns produtos alimentícios – como açúcar, sal, leite, pão, massas, legumes, alimentos para bebês etc. – estão sujeitos à taxa reduzida de 10%, que deve ser acrescida de 1,25%, relativa a encargos de desembaraço alfandegário. A remarcação no atacado varia de 12% a 15%, enquanto a remarcação no varejo chega 35% ou mais, conforme o produto e o varejista. Cobra-se, ainda, imposto sobre lucro de 39%, com base na margem bruta.

A Rússia normalmente cobra Imposto de Valor Agregado (IVA) de 18% sobre produtos importados. Porém, alguns produtos alimentícios – como

açúcar, sal, leite, pão, massas, legumes, alimentos para bebês etc. – estão sujeitos à taxa reduzida de 10%, que deve ser acrescida de 1,25%, relativa a encargos de desembaraço alfandegário. A remarcação no atacado varia de 12% a 15%, enquanto a remarcação no varejo chega 35% ou mais, conforme o produto e o varejista. Cobra-se, ainda, imposto de renda de 39%, com base na margem bruta.

Recomendam-se os seguintes procedimentos, para ajudar os exportadores a selecionar a melhor abordagem para sua empresa:

- 1) Estimar as perspectivas de mercado para o produto em relação a: preferências dos consumidores, rendas, concorrência local e canais de venda (pode ser exigida pesquisa de mercado por empresa de consultoria especializada).
- 2) Rever todas as regras russas, incluindo quaisquer alterações na tarifa pós-adesão do país à OMC.
- 3) Participar de eventos promocionais. Um dos principais desafios para os exportadores que ingressam no mercado russo é a promoção do produto. Se os exportadores



estiverem visando regiões específicas dentro da Rússia, sugere-se participar de exposições regionais, que se destinam a consumidores e a cadeias varejistas locais e cobram menores taxas de participação.

4) Programar visita à Rússia, que possui mercado varejista competitivo, e alocar recursos, em seus planos de vendas, para apoio promocional.

5) Trabalhar com um importador russo. Escolher o parceiro comercial certo é uma das decisões mais importantes para exportadores que fazem negócios na Rússia. Trabalhar com parceiro local na Rússia amplia significativamente as oportunidades de negócios e minimiza a necessidade de os exportadores estabelecerem contato direto com várias redes de varejo.

Um parceiro local russo familiarizado com as condições de mercado e com o ambiente regulatório pode ajudar os exportadores a navegarem no mercado varejista russo, a resolver problemas e a aumentar a probabilidade de sucesso.

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Catedral Peter and Paul em São Petersburgo

Foto: iStockphoto/ Thinkstock



Outono em Gatchina



## ANEXOS

### I - ENDEREÇOS

#### 1. ÓRGÃOS OFICIAIS

##### 1.1 Rússia

#### - Representações diplomáticas e consulares brasileiras

##### **Embaixada do Brasil na Rússia**

Bolshaya Nikitskaya, 54

121069, Moscou

Tel.: 7 (495) 363-0366

Fax: 7 (495) 363-0367

<http://www.brasemb.ru/>

*e-mail:* brasemb.moscou@itamaraty.gov.br

Funcionamento: de segunda a sexta, das

10h às 13h e das 14h30 às 18h

##### Setor Consular

Tel.: 7 (495) 363-0369

Fax: 7 (495) 363-0367

*e-mail:* consulado.moscou@itamaraty.

gov.br

- recebimento de documentos e solicitações: das 9h às 12h

- emissão de documentos: das 14h às 15h

- informações por telefone: das 14h às 17h

*e-mail:* embaixador.moscou@itamaraty.

gov.br

*e-mail:* ministro@brasemb.ru

Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação

*e-mail:* captec.moscou@itamaraty.com.br

Setor Cultural

*e-mail:* cultural.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Agronegócios

*e-mail:* captec.moscou@itamaraty.gov.br

Setor Político

*e-mail:* politico.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Imprensa e Divulgação

*e-mail:* imprensa.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Assuntos Multilaterais e BRICS

*e-mail:* brasemb.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Promoção Comercial

*e-mail:* secom.moscou@itamaraty.gov.br

Setor Econômico

*e-mail:* economico.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Energia e Meio Ambiente

*e-mail:* brasemb.moscou@itamaraty.gov.br

Setor de Administração

*e-mail:* brasemb.moscou@itamaraty.gov.br

Adidância Agrícola

Adidância de Defesa

*e-mail:* adifaru@sovintel.ru

Tel.: 7 (495) 363-0366/406/251/252

Fax: 7 (495) 291-1591



### **Consulado Honorário em São Petersburgo**

Staropetergofsky prospect, 19  
Saint-Petersburg, Russia  
Tel.: +7 812 332 61 02  
Fax: +7 812 332 62 51  
Funcionamento: de segunda a sexta, das 10h às 17h

### **1.2 Brasil**

- Representação diplomática ou consular da Rússia:

#### **Embaixada da Rússia em Brasília**

Avenida das Nações – SES, Lote A,  
Quadra 801  
70476-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 223-3094 / 223-4094  
Telex: (38) 611273 ERUS BR  
Fax: (61) 226-7319  
*e-mails*: emb@embrus.brte.com.br /  
embaixada.russia@gmail.com  
<http://www.brazil.mid.ru>  
Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h30 às 13h e das 15h às 17h30

#### **Departamento Consular**

Tel.: (61) 223-5094  
Telex: 38611273  
Fax: (61) 223-5094  
*e-mail*: consrus@mail.ru

#### **Consulado-Geral no Rio de Janeiro**

Rua Professor Azevedo Marques, 50 –

Leblon

22450-030 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 274-00-97  
consulado.russia@radnet.com.br  
<http://www.consrio.mid.ru/>

#### **Representação Comercial da Rússia no Brasil**

SHIS QI 5, Chácara 12  
71600-000 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 3248 07 66  
Fax: (61) 3248 09 62  
*e-mails*: torgrussia@terra.com.br /  
brasil@economy.gov.ru  
<http://www.torgrussia.org>

#### **Consulado-Geral em São Paulo**

Avenida Lineu de Paula Machado, 1366 –  
Jardim Everest  
05601-001 - São Paulo - SP  
*e-mail*: consrus\_sp@mail.ru  
<http://www.sao-paulo.mid.ru/>

#### **Representantes do Departamento Comercial da Rússia no Brasil**

Rua Traipu, 831 – Perdizes  
01235-000 - São Paulo - SP  
Avenida Visconde de Albuquerque 466,  
Leblon  
22450-030 - Rio de Janeiro - RJ

### **1.3 Órgãos oficiais brasileiros**

Ministério das Relações Exteriores  
**Departamento de Promoção Comercial e**

**Investimentos (DPR)**

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, Sala 534  
70170-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 2030-8794 / 8793 / 8798  
Fax: (61) 2030-8790  
*e-mail*: [dpr@itamaraty.gov.br](mailto:dpr@itamaraty.gov.br)

**Divisão de Inteligência Comercial (DIC)**

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, Sala 514  
70170-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 2030-8932 / 6390  
Fax: (61) 2030-8954  
*e-mail*: [dic@itamaraty.gov.br](mailto:dic@itamaraty.gov.br)

**Divisão de Operações de Promoção Comercial (DOC)**

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, Sala 426  
70170-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 2030-8531  
Fax: (61) 2030-6007  
*e-mail*: [doc@itamaraty.gov.br](mailto:doc@itamaraty.gov.br)

**Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX)**

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 918  
70053-900 - Brasília - DF  
Tel.: (61) 2027.7000  
<http://www.desenvolvimento.gov.br>  
*e-mail*: [decex.gabin@mdic.gov.br](mailto:decex.gabin@mdic.gov.br)

**2. EMPRESAS BRASILEIRAS****Grupo Votorantim**

Uma das principais empresas brasileiras que operam no campo da engenharia civil, na construção de hidrelétricas, aço e ligas, cimento e produção agrícola.  
[www.votorantim.com.br](http://www.votorantim.com.br)

**Empresa Odebrecht**

Especialista em engenharia civil, produção de etanol, extração e processamento de petróleo e gás, construção de infraestrutura de transportes (estradas, ferrovias, portos e construção de instalações portuárias).  
[www.odebrecht.com.br](http://www.odebrecht.com.br)

**Petrobras**

Empresa de petróleo e gás se concentra em águas profundas na costa do Brasil e em vários outros países. A empresa é líder na América Latina no campo da produção e refino de petróleo.  
[www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)

**Camargo Correa**

Líder brasileira na construção da infraestrutura civil, aço, cimento, construção de hidrelétricas.  
[www.camargocorrea.com.br](http://www.camargocorrea.com.br)

**Andrade Gutierrez**

Líder brasileira na construção de infraestrutura de transportes, telecomunicações, energia elétrica,



construção de turbinas de pequena e média potência.

[www.andradegutierrez.com.br](http://www.andradegutierrez.com.br)

### **Embraer**

Empresa aeroespacial. Uma das líderes mundiais na área de aeronaves civis e militares.

[www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

### **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)**

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco C

Brasília - DF

[ouvidoriainterna@antt.gov.br](mailto:ouvidoriainterna@antt.gov.br)

<http://www.antt.gov.br>

### **Dalt Brasil Ltda.**

Pesca e piscicultura

Rua Catulo da Paixão Cearense, 82

São Paulo - SP

[andrea@daltbrasil.com.br](mailto:andrea@daltbrasil.com.br)

## **3. CÂMARAS DE COMÉRCIO**

### **3.1 Rússia**

#### **Comissão Intergovernamental Brasil-Rússia de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC)**

Presidente da parte russa da CIC: Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros

da Federação Russa

Presidente da Parte Brasileira: Primeiro Vice-Ministro das Relações Exteriores do Brasil

Fazem parte do CIC sete grupos de trabalho:

- Comércio, cooperação econômica e industrial
- Cooperação científica e técnica
- Cooperação interbancária e financeira
- Cooperação no campo da energia e do uso da energia nuclear para fins pacíficos
- Cooperação nos usos pacíficos do espaço
- Cooperação técnico-militar
- Cooperação no campo da educação, cultura e esporte

#### **Comitê Agrícola Russo-Brasileiro**

Chefe da parte russa: Secretário de Estado - Vice-Ministro da Agricultura da Federação Russa

Chefe brasileiro: Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

#### **Conselho Empresarial Rússia-Brasil**

Presidente e Membro do Conselho : Serguey Vasiliev, Vice-Presidente do Vnesheconombank

#### **Conselho Empresarial Brasil-Rússia**

Presidente: Marcus Vinícius Pratini de Moraes



**Ministério do Desenvolvimento  
Econômico da Federação Russa**

1 Tverskaya-Yamskaya., 1, 3  
125993, GSP-3, Moscow, A-47  
*e-mail:* mineconom@economy.gov.ru

<http://www.economy.gov.ru>

Tel.: +7 (495) 694-0353

(Departamento de Referência)

Fax: +7 (499) 251-6965

**Departamento das Américas**

Tel.: +7 (495) 651-7602

Fax: +7 (495) 651-7691

**Câmara do Comércio e Indústria da  
Federação Russa**

<http://www.tpprf.ru/>

Tel.: 8-495-620-03-32

Fax: 8-495-620-03-55

*e-mail:* uvp@tpprf.ru

**Comitê de promoção do comércio  
exterior**

Tel.: 8-495-620-03-52

Fax: 8-495-620-00-58

*e-mail:* mit@tpprf.ru



### 3.2 Brasil

<b>Autoridades executivas</b>	
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	<a href="http://www.mdic.gov.br">www.mdic.gov.br</a>
Portal do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	<a href="http://www.aliceweb.mdic.gov.br">www.aliceweb.mdic.gov.br</a>
Ministério das Relações Exteriores	<a href="http://www.mre.gov.br">www.mre.gov.br</a>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	<a href="http://www.agricultura.gov.br">www.agricultura.gov.br</a>
Ministério da Fazenda	<a href="http://www.fazenda.gov.br">www.fazenda.gov.br</a>
Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão	<a href="http://www.planejamento.gov.br">www.planejamento.gov.br</a>
Ministério de Trabalho	<a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>
Ministério de Minas e Energia	<a href="http://www.mme.gov.br">www.mme.gov.br</a>
Ministério da Pesca	<a href="http://www.mpa.gov.br">www.mpa.gov.br</a>
Ministério dos Transportes	<a href="http://www.transportes.gov.br">www.transportes.gov.br</a>
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	<a href="http://www.mct.gov.br">www.mct.gov.br</a>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	<a href="http://www.dnit.gov.br">www.dnit.gov.br</a>
Banco Central do Brasil	<a href="http://www.bcb.gov.br">www.bcb.gov.br</a>
Receita Federal do Brasil	<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">www.receita.fazenda.gov.br</a>
Agência Brasileira de Desenvolvimento de Exportações e Investimentos	<a href="http://www.apexbrasil.gov.br">www.apexbrasil.gov.br</a>
Agência Nacional do Petróleo (ANP)	<a href="http://www.anp.gov.br">www.anp.gov.br</a>
Agência Nacional de Telecomunicações	<a href="http://www.anatel.gov.br">www.anatel.gov.br</a>
Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)	<a href="http://www.aeb.org.br">www.aeb.org.br</a>
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)	<a href="http://www.canalproductor.com.br">www.canalproductor.com.br</a>



Serviço de Informação de Carne (SIC)	<a href="http://www.sic.org.br">www.sic.org.br</a>
Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA)	<a href="http://www.cepea.esalq.usp.br">www.cepea.esalq.usp.br</a>
Associação Brasileira de Distribuidores de Medicamentos	<a href="http://www.abcfarma.org.br">www.abcfarma.org.br</a>
Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil-Rússia	<a href="http://www.brasil-russia.org.br">www.brasil-russia.org.br</a>
Associação Brasileira de Equipamentos Médico-Hospitalares	<a href="http://www.abimed.org.br">www.abimed.org.br</a>
Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos	<a href="http://www.abimaq.org.br">www.abimaq.org.br</a>
Associação Brasileira de Tubos e Compostos Metálicos	<a href="http://www.abitam.com.br">www.abitam.com.br</a>
Associação Brasileira dos Metalúrgicos	<a href="http://www.abmbrasil.com.br">www.abmbrasil.com.br</a>
Associação Brasileira do Alumínio	<a href="http://www.abal.org.br">www.abal.org.br</a>
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	<a href="http://www.fiesp.com.br">www.fiesp.com.br</a>
Associação Brasileira de Produtores e Processadores de Trigo (ABITRIGO)	<a href="http://www.abitrigo.com.br">www.abitrigo.com.br</a>
União Brasileira dos Promotores de Feiras (UBRAFE)	<a href="http://www.ubrafe.com.br">www.ubrafe.com.br</a>
Sindicato Nacional dos Fabricantes de Peças Sobressalentes para a Indústria Automotiva (SINDIPECAS)	<a href="http://www.sindipecas.org.br">www.sindipecas.org.br</a>
Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF)	<a href="http://www.antf.org.br">www.antf.org.br</a>
Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT)	<a href="http://www.abit.org.br">www.abit.org.br</a>
Associação Nacional de Tecnologia Automotiva (ANFAVEA)	<a href="http://www.anfavea.com.br">www.anfavea.com.br</a>
Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM)	<a href="http://www.abiquim.org.br">www.abiquim.org.br</a>



#### 4. EMPRESAS RUSSAS DE TRANSPORTE

<b>Empresa</b>	<b>Site</b>
<i>Russian Railways JSC</i>	<a href="http://www.rzd.ru">www.rzd.ru</a>
<i>Freight One JSC</i>	<a href="http://www.pgkweb.ru">www.pgkweb.ru</a>
<i>Transcontainer</i>	<a href="http://www.trcont.ru">www.trcont.ru</a>
<i>Multitransport</i>	<a href="http://www.multi-transport.ru">www.multi-transport.ru</a>
<i>International Transport Company Union</i>	<a href="http://www.soyuzcsrgo.ru">www.soyuzcsrgo.ru</a>
<i>EvroTransEkspeditsiya</i>	<a href="http://www.ete.ru">www.ete.ru</a>
<i>BET Express</i>	<a href="http://www.batexpress.ru">www.batexpress.ru</a>
<i>Way Cargo Service</i>	<a href="http://www.waycargo.ru">www.waycargo.ru</a>
<i>AsstrA</i>	<a href="http://www.asstra.ru">www.asstra.ru</a>
<i>Sherl</i>	<a href="http://www.sherl.ru">www.sherl.ru</a>
<i>Navigator-m</i>	<a href="http://www.navigator-m.ru">www.navigator-m.ru</a>
<i>Aeroflot</i>	<a href="http://www.aeroflot.ru">www.aeroflot.ru</a>
<i>Elfor</i>	<a href="http://www.elfor.ru">www.elfor.ru</a>
<i>Cargologistik</i>	<a href="http://www.cargolog.ru">www.cargolog.ru</a>
<i>Transcomavia</i>	<a href="http://www.ctranscomavia.ru">www.ctranscomavia.ru</a>
<i>Cargopost</i>	<a href="http://www.cargopost.ru">www.cargopost.ru</a>
<i>Cardel</i>	<a href="http://www.cardel.ru">www.cardel.ru</a>
<i>Atlanta Logistic</i>	<a href="http://www.atlanta.ru">www.atlanta.ru</a>



## SITES DE ENTIDADES BRASILEIRAS E RUSSAS

*Ministério de Desenvolvimento Econômico da Federação Russa, Departamento das Américas* <http://www.economy.gov.ru/minec/about/structure/depamerica/index>

*Ministério das Finanças da Federação Russa*  
<http://minfin.ru>

*Ministério da Agricultura da Federação Russa*  
<http://www.mcx.ru/>

*Serviço Federal de Controle Veterinário e Fitossanitário (Rosselkhozadzor)*  
<http://www.fsvps.ru>

*Ministério de Transporte da Federação Russa*  
<http://www.mintrans.ru>

*Banco Central da Federação Russa*  
<http://www.cbr.ru>

*Empresa Estatal Banco de Desenvolvimento e Atividades Econômicas Externas (Vnesheconombank)*  
<http://www.veb.ru>

*Câmara do Comércio e Indústria da Federação Russa*  
<http://www.tpprf.ru> / <http://www.vavt.ru>

*Serviço Federal de Estatística (Rosstat)*  
<http://www.gks.ru>

*Representação Comercial da Federação Russa no Brasil*  
<http://torgrussia.org>



*Embaixada do Brasil em Moscou*

<http://www.brasemb.ru/>

*Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX)*

<http://www.apexbrasil.com.br/>

*Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Rússia (São Paulo)*

<http://www.brasil-russia.com.br/>

*Russian Foreign Economic Bulletin (magazine)*

<http://www.vavt.ru/journal>

*Doing Business (Russia)*

<http://www.doingbusiness.org/data/exploreeconomies/russia#trading-across-borders>

*Portal da informação do comércio exterior da Federação Russa*

*(Ministério de Desenvolvimento Econômico)*

<http://www.ved.gov.ru>

*Portal de Informações aduaneiras da Rússia*

<http://www.tamognia.ru>